ANNO LXIII — NUMERO 51

SEXTA-FEIRA 4 DE MARÇO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 3 de Março, á 1 hora da tarde. (Recebido ás 3 horas e 30 minutos, pela linha terrestre).

Aqui chegou hoje o vapor IPOJUCA, da Companhia Pernambucana.

Segue á tarde para Pernambuco.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 3 de Março.

De hontem para hoje foram assignalados dous casos novos de cholera-morbus, não havendo porém nenhum obito.

ROMA, 3 de Março.

O Sr. Saracco foi incumbido da missão de organisar um novo gabinete.

BERLIM, 3 de Março.

Hoje teve lugar a abertura solemne do novo Reichstag.

Na sua mensagem S. M. o imperador Guilherme declarou que a Allemanha deseja e procura a manutenção da paz na Europa. S. M. approveitou a occasião para agradecer a S. S. o papa os seus bons officios durante as ultimas eleições para o Reichstag.

ROMA, 3 de Março.

O Sr. Saracco que tinha sido encarregado por S. M. o rei Humberto de formar novo gabinete acaba de recusar esta missão.

SOFIA, 3 de Março.

A insurreição militar de Silistria foi reprimida pelas autoridades.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Março de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DOMESTICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

PARTE PRIMEIRA

TECHNOLOGIA

(*Continuação*)

Ophtalmoscopio—Instrumento que tem por fim observar as membranas do fundo do olho por meio da luz, reflectida de maneiras diversas.

Otoscopio—Instrumento destinado para examinar o fundo do canal auditivo externo e as suas paredes, tambem por meio de luz reflectida.

Paracentese—Nome dado á operação pela qual se extrae da cavidade do ventre (cavidade peritoneal) a serosidade ahi accumulada.

Paralysia—Abolição ou sensivel diminuição do movimento e do sentimento.

Toma nomes differentes segundo as regiões em que se manifesta. Assim diz-se *paralysia geral* quando affecta as quatro extremidades e os musculos do tronco e face pertencentes á vida de relação; *hemipeglia*, quando só ataca uma das metades do corpo (direita ou esquerda); *paraplegia* quando accommette só os extremos inferiores, etc.

Pneumonia—Inflammação do parenchyma ou tecido pulmonar.

Pode ser *chronica*, *simples*, *dupla*, *aguda*, etc.

Pneumothorax—Derramamento de ar no thorax, proveniente quasi sempre de ter o ar passado dos bronchios para a cavidade das pleuras.

Rachitismo—E' o nome que a sciencia dá á perturbação da nutrição em todos os tecidos, perturbação que, tendo começo nas primeiras idades da vida, faz parar ou altera o seu desenvolvimento.

Manifesta-se no exterior principalmente pela deformação do rachis (espinha dorsal) e de varios outros ossos, ao passo que em geral a cabeça e o abdomen se desenvolvem extraordinariamente, estreitando-se o thorax.

Rheumatismo—A palavra *rheumatismo* é em si uma expressão vaga que se applica a muitas dôres, as inflammações dos tecidos fibro serosos das articulações e d'outras partes do corpo, e que corresponde a lesões variadas,—não sendo possivel dar, por meio de uma definição, uma idéa clara e positiva deste termo de Pathologia.

Sangria—Operação cirurgica que consiste em tirar sangue.

A sangria pode ser *arterial* (arteriotomia) ou *venosa* (phlebotomia).

A phlebotomia pode fazer-se em diversas regiões do corpo; mas o mais vulgar é pratical-a na flexura dos braços.

Sanguesugas— São animaes annelideos do genero *hirudo*,—empregados com o fim de extrahir o sangue da parte onde se applicam, sugando-o.

Sciatica (*Dôr*)- Nevralgia do nervo grande-sciatico.

Semiotica—Parte da medicina que se occupa em estudar os signaes e symptomas das doenças.

Todas as circumstancias que se referem á existencia da doença, á constituição do doente, ás condições em que elle se acha, etc., fazem parte da *semiotica* que naturalmente se divide em *diagnostico* (conhecimento e classificação da doença) e *prognostico* (o juizo feito pelo medico sobre a marcha da doença, suas tendencias e sua terminação provavel).

Somnambulismo—Affecção das funcções cerebraes caracterisada pela execução, durante o somno, d'aquelles actos que ordinariamente só se praticam no estado de vigilia.

Assim o somnambulo, a dormir, levanta-se, caminha, abre e fecha portas, etc.,—tudo sem consciencia e esquecendo-se depois do que fez.

Temos assim terminado a 1ª parte que denominámos *Technologia*.

Os limites do livro não deixavam que fossemos mais demorados nestas curtas definições. Parecenos, porém, que ainda assim ellas são sufficientes para o fim que temos em vista.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação a 2 de Março de 1887 dirigio o Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

Senrs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial.

Pela segunda vez cabe-me a honra de assistir á installação dos vossos trabalhos, instruindo-vos do estado dos negocios publicos e das providencias, de que mais precisa a provincia para seu melhoramento.

Este dia é todo de esperanças.

Empreguei quanto esforço me foi possivel no empenho de bem conhecer os diversos ramos de serviços a cargo da administração.

Se o resultado não correspondeu ao trabalho; que o suppra a bôa vontade de acertar.

O pouco que tenho feito não é senão começo do muito que poderei fazer, merecendo o auxilio das vossas luzes, experiencia e patriotismo.

As Assembléas Legislativas Provinciaes, por suas elevadas funcções, muito podem concorrer para o bem geral.

E' por isso que n'este momento voltam-se para vós todas as vistas.

Executor fiel da lei, sem outro pensamento que não seja o de uma dedicação sincera e permanente aos interesses da provincia, aguardo vossas deliberações para cumpril-as, com fé de que serão sempre justas e acertadas.

Continúa a ser motivo de preoccupação para o governo o estado financeiro.

Estão sendo fechados com *deficit* todos os ultimos exercicios.

No de 1884 a 1885, sendo a renda ordinaria de 2,171:842$994, elevou-se a despeza, deduzidas as subvenções addicionaes, a 3,215:981$385, correspondendo a um *deficit* de 1,044:138$391.

No de 1885 a 1886, a receita simples, liquidada, foi de 2,445:252$632, a despeza de 3,353:233$749,—*deficit* 907:981$117.

A receita orçada pelo Thesouro para 1887 a 1888 é de 2,822:269$120, e a despeza de 3,477:544$551, o que importará um *deficit* de 655:275$431.

Sem alteração para mais nas fontes de rendas actuaes, não é de presumir que falhem as previsões, e tenhamos augmento de receita.

O exercicio corrente, por maior que seja a economia, tem de ser encerrado com *deficit*, forçosamente, e por tanto o estado financeiro de 1887 a 1888 ainda mais se hade aggravar.

Não podendo nós contarmos com rendas imprevistas, pois com a melhor arrecadação dos impostos, hoje feita pela Alfandega, já o Thesouro se servio nos seus calculos, não ha outro recurso senão ou augmentar por novos impostos a receita, ou diminuir na despeza.

Algumas das fontes de rendas podem ser revistas, mas é sobre tudo imprescindivel cortar todas as despezas que não sejam immediatamente necessarias e inadiaveis.

Temos estado a supprir os *deficits* por meio de emprestimos. Ora, melhor que eu, comprehendeis os inconvenientes destes meios extremos.

O emprestimo é recurso extraordinario, de que só deve se lançar mão em casos tambem extraordinarios. Nunca para supprir a receita destinada a despezas de natureza commum e ordinaria.

E' expediente que solve, apparentemente, embaraços de occasião, tornando-os, entretanto, depois maiores e mais custosos de ser vencidos. Em regra, não se deve onerar as gerações futuras senão por motivos que tambem lhes aproveitem.

Nunca a missão de legislador foi mais difficil do que a vossa actualmente. Tendes de confeccionar um orçamento, attendendo o serviço publico, não o desorganisando, dentro de uma receita insufficiente para as despezas até agora consideradas ordinarias.

E' preciso, pois, uma transformação, um rompimento, talvez, de habitos inveterados, precedentes de longos annos, legados pesados dos partidos politicos que cahem aos partidos politicos que sobem, para que todos, despidos de antigalhas, de retaliações e caprichos, possamos nos encontrar unidos no generoso pensamento do engrandecimento da provincia.

Tanto mais penosa a tarefa, tanto mais gloriosa a missão.

Pouca politica, muitas finanças; seja este thema do governo, thema tambem da illustrada Assembléa Pernambucana.

FAMILIA IMPERIAL

Na noite de 27 para 28 de Fevereiro findo, conforme transmittio-me pelo telegrapho S. Exc. o Sr. presidente do conselho de ministros, Sua Magestade o Imperador, que se acha em Petropolis, soffreu um accesso febril e congestão hepathica.

Graças á Divina Providencia, porem, á tarde daquelle mesmo dia, já o seu estado não era grave, e assim continuou hontem melhorando sempre sensivelmente, pelo que é de esperar que em breve esteja de todo restabelecido.

A preciosa saúde de Sua Magestade o Imperador e da Sua Imperial Familia, é sempre motivo de sinceros desvelos por parte dos brasileiros.

A Serenissima Princesa Imperial D. Isabel, Condessa d'Eu, e Seu Augusto Esposo, estão de viagem á Europa, de onde consta que regressarão nestes poucos mezes.

ELEIÇÕES

Em virtude de decisão do tribunal competente, expedi ordens para proceder-se de novo, a 23 de Dezembro, 10 e 22 de Janeiro, á eleição de juizes de paz das parochias de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella e S. José de Belmonte e dos districtos de S. José e S. Pedro, em Ingazeira.

Tendo a mesa eleitoral de Ouricury me partecipado que não fôra possivel concluir á hora legal a eleição, que, segundo as ordens desta presidencia, se procedia a 25 de Novembro do anno passado, para vereadores e juizes de paz do quatriennio corrente, expedi novas ordens, designando para isso o dia 15 de Fevereiro; adiei, porem, esse acto para 15 de Abril proximo vindouro, attendendo assim ao que representou-me a respectiva Camara.

Tambem designei o dia 15 de Fevereiro para a eleição municipal de Tacaratú, que não pudera ser procedida a 25 de Novembro.

Marquei o mesmo dia para preenchimento da vaga de vereador da Camara Municipal do Cabo, Manoel Joaquim do Rego Barreto, que falleceu, e o dia 2 de Abril para o mesmo fim, quanto ao fallecimento do vereador da de Petrolina João Coelho Rodrigues.

Tendo prestado juramento e assumido o exercicio alguns vereadores da Camara de Cimbres, e constando-me de informação do respectivo juiz de direito que naquelle municipio apenas se procedera ao 1° escrutinio, no qual não foram eleitos todos os vereadores, declarei que não podia entrar em exercicio a nova Camara, ainda incompleta.

Devendo, por isso, continuar a servir a Camara transacta, determinei ao respectivo presidente que, quanto antes, procedesse nos termos do art. 119 do regulamento eleitoral, quanto á designação de dia para o 2° escrutinio.

Por ter a Camara de Ouricury partecipado que se achava em ruinas a igreja parochial, designei por portaria de 12 de Fevereiro o paço da municipalidade para séde dos actos eleitoraes.

NATURALISAÇÕES

Concedi carta de naturalisação aos subditos portuguezes Manoel Francisco Gonçalves e Manoel de Azevedo Cruz.

(*Continuar-se-ha*)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE MARÇO DE 1887

Major Antonio Vilella de Castro Tavares.—Dê-se.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

O mesmo.—Idem.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Idem.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade do Livramento.— Ao Sr. brigadeiro commandante das armas para attender.

Bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra e bacharel Vicente Pereira do Rego.—Sim, e depois de notado na Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

José Mauricio de Alencar.—Sim, mediante recibo.

Bacharel Lydio Marianno de Albuquerque.—Sim, e depois de notado na Secretaria da Presidencia, remetta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Maria Anatolia Soares Cavalcante.— Tendo sido supprimido o lugar, a que a supplicante se refere, na conformidade do regulamento de 9 de Setembro de 1884, e não havendo por isso, gratificação inherente ao emprego a que allude o art. 4.° das Instrucções de 17 de Janeiro do corrente anno, não pode ella ser percebida pela supplicante. A gratificação que a lei concede é a mesma do emprego e não outra correspondente, pelo que não havendo emprego tambem deixa de haver gratificação.

Maria do Livramento Nonata.—Em vista da informação do Thesouro Provincial não ha que deferir, devendo a supplicante pelos meios judiciaes obrigar seu mandatario a prestar as devidas contas.

Neves & C.— Informe a Camara Municipal do Recife.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 3 de Março de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 213.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 3 de Março de 1887.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Julio Gomes da Silva e Manoel Soares de Lima, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto de S. José, Adolpho Lima e João da Costa, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto da Boa-Vista, Isaias Dias de Araujo, preso em flagrante por crime de tentativa de morte; e Salvino José das Chagas, por embriaguez.

— O delegado do termo do Bonito em officio de 26 de Fevereiro passado, communicou-me que no dia 22 daquelle mez fez remessa ao Dr. juiz municipal respectivo dos inqueritos policiaes procedidos contra José Maria Pereira e Elias Emiliano Pereira, pelo espancamento feito em José Firmino Xavier de Mello, na noite de 17 do referido mez.

— Fez-me sciente o delegado do termo de Taquaretinga em officio de 25 do mez passado, que naquella data, em companhia do promotor publico da comarca, fizera a visita na cadeia publica respectiva, onde encontraram oito detentos, que nenhuma reclamação fizeram.

— Acaba de participar-me o Dr. delegado do 1° districto da capital que fez remessa ao Dr. juiz de direito do 3° districto criminal do inquerito policial procedido contra Lucio Pereira de Souza, pelo crime previsto no art. 201 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE MARÇO DE 1887

Barão de Petrolina, Alexandrina Carolina da Cunha, Herman Ladgren & C, Agente fiscal da Companhia Recife Draynage, Augusto Hermenegildo Pedrosa, João Cardoso Ayres, João Francisco de Mello Rego, Manoel José Pereira e Apolinario Caetano de Barros Leite.—Informe o Sr. Contador.

Contas dos colletores de Ipojuca e Floresta e do thesoureiro das obras publicas.—Approvadas.

Cramer Frey & C. e Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Informe o Sr. Dr. Administrador do Consulado.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.—Deferido, dando-se baixa na fiança.

Maria dos Martyres Tavares dos Santos.—Indeferido por não dar-se duplicata do pagamento, visto que os dous conhecimentos de quitação de emolumentos juntos referem-se, segundo as informações, á certidões distinctas, passadas uma sobre dever ou não o casal da supplicante decimas, e outra sobre ser ou não devedor á fazenda o seu finado marido.

José Avelino de Almeida.—Indeferido, a vista das informações.

Antonio Joaquim de Sant'Anna.—Ao Consulado para attender.

Anna do Rosario Prudencia dos Santos Sá.—Deferido, dando-se baixa no debito relativo ás annuidades do 2° semestre da casa n. 42 á rua da Alegria no exercicio de 81—82, visto provar-se o pagamento em tempo.

Contas do collector da Victoria e Pereira Carneiro & C.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador fiscal.

Manoel M. de Souza Aguiar, José Bernardino Ferreira e José Paulino da Silva Filho.—Certifique-se.

José Fernandes Marques—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 42 á rua do Barão da Victoria, cuja occupação se provar.

Contas do thesoureiro das obras publicas.—Examinem-se.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 15 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

Tribunal do jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 39 juizes de facto, sendo submettido á julgamento o réo Benedicto José Soares da Silva, o qual se acha pronunciado no art 205 do codigo criminal.

— Foi o réo absolvido por perempção deduzindo sua defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Collações parochiaes—Hontem o Exm. e Rvd. Sr. bispo diocesano procedeu na capella do palacio episcopal da Soledade, as seguintes collações parochiaes:

Do padre Fausto Freire de Carvalho, na pessoa de seu procurador, o Rvdm. conego Dr. Ananias Correia de Amaral, na igreja parochial de S. Lourenço da Matta, nesta provincia, em que foi apresentado por carta imperial de 17 de Julho do anno proximo passado.

Do padre Floriano de Queiroz Coutinho, na igreja parochial de Nossa Senhora Rainha dos Anjos de S. Miguel de Taipú, na Parahyba, em que foi apresentado pela carta imperial de 5 de Fevereiro deste anno.

Do padre Francisco Vieira das Chagas na igreja parochial de SS. Cosme e Damião de Iguarassú, nesta provincia, em que foi apresentado pela carta imperial de 5 de Fevereiro ainda deste anno.

Foram testemunhas: do 1° os Rvdms. vigarios Floriano de Queiroz Coutinho e Francisco Vieira das Chagas; do 2°, os Rvdms. conego Dr. Ananias Correia de Amaral e José Affonso de Lima e Sá, e do 3°, os Rvdms. conego Dr. Francisco do Rego Maia e vigario Marcelino Vieira da Silva e Sá.

Autopsia—Havendo apparecido uma denuncia, de que fallou a imprensa, de ter morrido talvez envenenado o subdito portuguez Custodio Francisco Martins, foi hontem exhumado o respectivo corpo, e n'elle procederam á autopsia os Srs. Drs. Carneiro da Cunha, Raymundo Bandeira e Barros Sobrinho, os quaes estiveram empregados nesse mister desde as 7 até 10 1/2 horas da manhã, no Cemiterio Publico de Santo Amaro.

Terminado o acto declararam os illustres profissionaes que a causa da morte de Custodio Martins não fôra o suspeitado envenenamento.

Ficou assim esclarecido essé ponto, e tranquilisada a familia do pranteado morto.

Vapor Tijuca—Procedente do sul deve chegar hoje o vapor « Tijuca, » da companhia allemã de Hamburgo. Entrará no porto, e seguirá, depois da demora necessaria, para Hamburgo, com escala por Lisboa.

Conceição dos Militares — Em mesa geral, para eleição de presidente e thesoureiro, reunem-se hoje os confrades da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, pelas 6 horas da tarde.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Em assembléa geral ordinaria, reunem-se hoje, ás 6 horas da tarde, os membros desta associação, na forma dos respectivos estatutos.

Escola Normal—Recebemos hontem um exemplar do relatorio apresentado a inspectoria geral de Instrucção Publica pelo Sr. Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante, digno director da Escola Normal de Pernambuco, em 31 de Dezembro do anno proximo findo.

Agradecemos ao Sr. Dr. Alvaro Uchôa a offerta que nos fez de um exemplar do seu importante trabalho.

Revista do Norte—Distribuio-se hontem o n. 5 deste periodico.

Companhia Phenix Pernambucana—Hontem teve lugar a reunião ordinaria da assembléa geral desta Companhia.

Foram approvadas as contas apresentadas pela administração com o dividendo de 16$ por acção. O resultado das eleições foi o seguinte:

Assembléa geral

Presidente— Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vice-presidente—João José Rodrigues Mendes.

1.° Secretario—Carlos de Moraes Gomes Ferreira.

2.° dito—Francisco Gurgel do Amaral.

Commissão fiscal— Antonio Fernandes Ribeiro, Manoel José da Cunha Porto e José Nogueira de Souza.

Administradores—Luiz Duprat, Manoel Gomes de Mattos e Manoel da Silva Maia.

Passamento—A's 8 horas da manhã do 1.° do corrente, falleceu no povoado de Preguiças, onde fôra em procura de melhoras e victima de affecção pulmonar D. Thereza da Assumpção Pessoa e Souza, digna consorte do Sr. capitão José dos Santos Souza, contando cerca de 40 annos de idade.

Esposa dedicada e mãe carinhosa, deixa a finada gratas recordações, abrindo a sua morte um grande vacuo no seio da familia, e deixando magoas nos corações de todos que a conheciam.

Nossos pesames a sua familia.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 2 de Março de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—8	757m87	19.96	91
9	27°—3	758m84	21.01	77
12	29°—1	758m17	22.11	74
3 t.	28°—1	756m49	21.20	75
6	27°—8	756m55	20.86	75

Temperatura maxima—30°,25.

Dita minima—23°,75.

Evaporação em 24 horas— ao sol: 4m,6; á sombra: 3m,1.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ENE de meia noite até 10 horas e 37 minutos da manhã; E até 1 hora e 11 minutos da tarde; E e ENE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento: 1,m34 por segundo.

Nebulosidade media: 0,96.

Bom Jardim—Escrevem-nos em 2 do corrente:

« Depois da minha ultima missiva, pouco ha occorrido aqui de interesse.

« Os ultimos acontecimentos dizem respeito ao foro.

« Está convocada a 1ª sessão do jury no presente anno para o dia 7 do corrente.

« A cadeia regorgita de presos; mas corre que apenas serão submettidos a julgamento 4, cujos estão ou vão ser preparados.

« Consta que alguns réos teem dirigido petições ao Dr. juiz de direito queixando-se das injustiças que estão soffrendo pela demora da formação da culpa e pela falta de preparo dos seus processos; e cremos que isto é verdade porque vimos um officio que o mesmo Dr. juiz de direito dirigio ao Dr. promotor publico chamando a attenção deste funccionario para o estado d'aquelles infelizes.

« Disse-nos uma pessoa que ouvira ao Dr. promotor dizer que a responsabilidade não é sua e sim de quem não dá andamento aos processos; e que, segundo calcula, ha mais de 10 ou 12 summarios iniciados, e parados, sendo que alguns são de réos que se acham presos desde Junho do anno proximo passado.

« Aqui lhe envio uma cópia de officio que o Dr. juiz de direito dirigio ao Dr. promotor: e como este promette que por sua vez ha de apresentar um relatorio de tudo, circumstanciadamente, farei o possivel para lhe remetter o mesmo relatorio, ou apontamento deste.

« Pelo correio seguinte lhe communicarei o que tem occorrido.

« N. 18.—Juizo de direito de Bom Jardim, 26 de Fevereiro de 1887.

« Illm. Sr.—Deve ter lugar no dia 1 de Março proximo entrante a visita a cadeia d'esta cidade na fórma do art. 150 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842; e tendo chegado ao meu conhecimento já por queixas verbaes de diversas pessoas, já por via official, que jazem na mesma cadeia, ha mais de 5 mezes, individuos presos, uns sem que os summarios que lhes foram instaurados tenham tido o devido andamento, e outros por falta de preparo dos respectivos processos para entrarem em julgamento, e sendo necessario accelerar a administração da justiça, fazendo cessar, como convém a esta e aos réos semelhante estado de incertesa a indecisão, aproveito a occasião para lembrar a V. S., em cujo zelo e interesse pelo serviço publico muito confio, que, finda a referida visita deve essa promotoria dirigir-se aos cartorios dos escrivães do crime, inclusive o delegado e subdelegado e examinando o que lhe parecer acertado; requerer, na qualidade de advogado e procurador da justiça publica a continuação, conclusão e preparo dos processos que estiverem paralisados ou demorados, e promover a execução das sentenças crimes conforme recommenda o aviso do Ministerio da Justiça n. 149 de 2 de Agosto de 1859, bem como a effectiva expedição dos mandados de prisão contra criminosos pronunciados, ou mesmo ainda não pronunciados, se assim entender conveniente, como lhe faculta o art. 20 do regulamento de 22 de Novembro de 1871, e representar acerca de prisões illegaes; devendo V. S. em tudo isso guiar-se principalmente pelas disposições legislativas concernentes ao caso, e avisos circulares d'aquelle Ministerio de 16 de Novembro de 1861 e 2 de Janeiro de 1865, cujas determinações conciliando-se perfeitamente com a Novissima Reforma Judiciaria, contém medidas repressoras do crime e garantidoras da innocencia e liberdade do cidadão.

« Lembro, outrosim, a V. S. que nos exames a que tiver de proceder nos summarios e inqueritos policiaes tenha muito em vista os avisos ns. 242 de 8 de Maio de 1876 e 856 de 27 de Novembro de 1878, os quaes preceituam, 1°, que o procedimento das autoridades policiaes mandando archivar inqueritos, importa annullar a competencia do poder judiciario para julgar sobre o facto criminoso e quem seja o delinquente, 2°, que os juizes formadores da culpa devem dar prompto andamento aos processos, embóra os indiciados estejam soltos.

« Renovo a V. S. os protestos de minha estima e consideração.

« Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Hersilio Lupercio de Souza, muito digno promotor publico da comarca de Bom Jardim.—O juiz de direito, *Francisco da Cunha Castello Branco.* »

Bezerros.—Desta cidade nos escreveram o seguinte em data de 25 do mez proximo findo:

« No dia 30 de Janeiro proximo findo, installou-se aqui uma sociedade com á denominação de *Recreio Bezerrense*, tendo por fim ensinar as seguintes materias: portuguez, sessões praticas de jury, francez, arithmetica, dança e ensaios dramaticos.

« Depois de approvados os seus estatutos, foi eleita á sua directoria, ficando assim composta:

Presidente—Dr. Joseph Gomes Netto.
Vice-presidente—José M. Bezerra A. Barros.
1.° Secretario—José Lopes dos Santos Luz.
2.° Dito—Braz T. de Abreu Peixoto.
Thesoureiro—Manoel Francisco de Amorim.
Procurador—Salustino S. Lyra.

« Por esta directoria, foram nomeadas d'entre seus socios, as necessarias autoridades para a formação de processos para seus debates, taes como juiz de direito, promotor, advogado, escrivão, subdelegado e seu escrivão, juiz municipal e official de justiça. O seu programma é muito animador, e fazemos votos por seu progresso e diffusão.

A sua bibliotheca bem que muito recente, já possue diversas obras importantes, offerecidas por seus socios e particulares.

« O nosso carnaval esteve animado durante os tres dias principaes, e em a noite do segundo dia, deram os mascaras um enthusiastico baile, que esteve bastante concorrido.

« Acha-se convocada a primeira sessão do jury desta cidade, para o dia 14 de Março proximo vindouro.

« No dia 9 do corrente indo um inspector de quarteirão capturar trez escravos fugidos, que pernoitavam a uma legua distante d'esta cidade em companhia de algumas pessôas, resultou travar-se renhida luta entre a gente do inspector e os escravos, sahindo feridos dois escravos e dois dos companheiros do inspector.

« Evadindo-se na occasião do conflicto dois escravos, um delles foi capturado ha poucos dias e acha-se preso em companhia de seu parceiro, que ficou detido na occasião da luta.

« Comparecendo alli as autoridades competentes, tomaram conhecimento do facto e proseguem nos termos da lei.

« A nova Camara é de maioria conservadora, e em tempo chamamos a sua attenção para o estado insalubre da cidade: as aguas do açude estacionadas desde o inverno passado, acham-se em estado de putrefacção, e servem para lavar-se cavallos, roupa, deposito de lixo e tudo quanto é immundicia, correndo a população o risco de soffrer uma epidemia imprevista, pelo máo estado das aguas que consomem.

« As ruas da cidade no mesmo estado de immundicia, offerecem aos transeuntes má idéa da municipalidade; esperamos que desappareçam esses inconvenientes. »

S. Paulo de Itamaracá—Escrevem-nos em 2 do corrente:

« Aqui estiveram em missões o bem conhecido e virtuoso missionario frei Caetano de Messina, prefeito da Penha, e o seu companheiro frei Francisco de Alatri.

« Annunciada aqui na ilha de Itamaracá a vinda de frei Caetano, um grande jubilo apoderou-se de todos os habitantes do lugar, que anciosos esperavam a vinda de tão preclaro e virtuoso missionario, e todos se prepararam para ouvil-o.

« Marcado o dia de sua chegada, logo ao alvorecer principiou a chegar o povo dos varios pontos da ilha, afim de assistir ao desembarque de tão desejado ministro do Senhor, sendo o ponto de reunião a fortaleza de Itamaracá.

« Durante 6 dias não cessava de chegar, não só a classe mais desprotegida da fortuna, como tambem as familias mais conceituadas da localidade, autoridades policiaes, etc. etc.

« Afinal ás 10 horas da noite do dia 5 deste, annunciou-se na barra da ilha a entrada da barcaça que trazia esse levita do Senhor, soltando se della uma girandola de fogo que foi respondida por outra sahida da fortaleza.

« Foi indescriptivel a alegria de todos neste momento; e ao approximar se da terra a barcaça todos á porfia queriam ser dos primeiros a desembarcar o nosso apostolo, sendo elle recebido por um extraordinario numero de pessoas, ao som da musica Independencia de Itamaracá, que desde manhã estava postada na fortaleza, e grandes girandolas de fogo tenderam o ar desde sua chegada até a pequena ermida de S. Paulo, estando todas as barcaças e canoas embandeiradas em arco.

« Chegando á ermida subio ao pulpito frei Caetano, e d'ahi, depois de proferir algumas palavras referentes a seu ministerio, abençoou ao povo com a imagem do Senhor crucificado. Finda a benção marcou elle as 6 horas da tarde do dia seguinte para principiar as missões e effectivamente ás 6 horas da tarde do dia seguinte, á sua chegada, principiaram as santas missões, onde ouvimos um verdadeiro ministro de Christo, cujas palavras doceis, amaveis e persuasivas produziram um effeito prodigioso.

« Nos dias seguintes a affluencia de povo era cada vez mais crescente, não só dos habitantes da ilha como tambem das freguezias visinhas, notando-se em todos elles, grandes, pequenos, ricos e pobres, a brandura, docilidade e persuasão das palavras de tão carinhoso pai espiritual.

« Particularmente, recebia em casa as visitas de todos, grandes e pequenos, ricos e pobres, sem distincção de classe, e com tal affabilidade, amor e dedicação, que todos de lá sahiam como que electrisados pelas virtudes desse filho do patriarcha S. Francisco.

« Foi sublime a chegada dos que infelizmente vivem no peccado, á vista da palavra de Deus annunciada por esses preclaros apostolos tão respeitaveis e considerados entre nós, não sómente pelas virtudes de que andam adornados, como tambem pelo zelo e desinteresse com que fazem ostentar a dignidade, o prestigio e a caridade de nossa santa religião.

« Nestes poucos dias que os tivemos entre nós, esses dous levitas da benemerita ordem dos capuchinhos se occuparam constantemente no confissionario, trabalhando muito e muito nessa passadissima obra frei Francisco de Alatri, que tambem se occupou dos casamentos, baptisados etc., sendo secundado nesta pesada missão pelo padre Florencio Xavier Dias de Albuquerque, que, embora doente como é, deu provas de que tambem é ministro do Senhor.

« Quanto ao virtuoso e intelligente frei Caetano, se occupou elle, ora no confissionario, ora no pulpito, ora conciliando as familias, aconselhando a todos, e ora acabando o concubinato de muitos

pelos seus conselhos; de sorte que immensos foram os fructos espirituaes colhidos.

« Confessaram-se e receberam a Sagrada Communhão 1.250 pessoas; baptisados fizeram-se 88, sendo 8 de adultos; e casamentos, entre amancebados e não amancebados, 99.

« O Revm. Frei Caetano, incansavel como é no desempenho de seu glorioso apostolado, quiz tambem dotar-nos e perpetuar sua passagem nesta ilha, como tem feito em todos os pontos não só desta provincia, como nas da Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas, construindo uma obra de utilidade.

« Resentia se esta ilha da falta de uma capella, visto como a que existia era assaz insignificante. O missionario Frei Caetano influio e animou o povo para que se edificasse uma nova capella dedicada ao glorioso S. Paulo, padroeiro deste lugar; e de feito, todos, sem distincção alguma, prestaram seu auxilio, já na conducção de materiaes, já fornecendo madeiras, cal e outros materiaes, e muitos com seus óbulos pecuniarios; de sorte que nestes 15 dias em que tivemos entre nós esses caridosos obreiros da vinha do Senhor, Frei Caetano e Frei Francisco assentaram a primeira pedra no dia 23 de Fevereiro, assistindo uma multidão immensa de povo, e hoje vê-se neste pouco tempo levantar uma capella com 50 palmos de fundo e 30 de largura, deixando-a quasi na altura de receber a coberta.

« E não foi somente isto o que alli fez: deixou tambem uma quantia para se continuar o trabalho, isto é, para cobrir a capella; e d'est'arte, a estada aqui de tão virtuoso ministro do Senhor produzio, além do immenso bem espiritual, tambem um melhoramento material no valor de..... 4:000$000.

« Finalmente, no dia 26, designado para terminar as missões, houve uma procissão de Triumpho acompanhada pela musica da villa velha de Itamaracá, que se prestou em todas as occasiões precisas, soltando-se muitas gyrandolas de fogo e concorrendo uma multidão prodigiosa de povo.

« Subio de novo á tribuna sagrada o incansavel Frei Caetano, recommendando e aconselhando evangelicamente que todos perseverassem nas crenças religiosas, que legaram nossos pais, e na pratica de todo o bem.

« Nesta ultima noite foi tocante o quadro que se presenciou; na occasião das benções o povo, pelo influxo benefico que ia recebendo pela estada aqui de tão caridoso pai espiritual, e sentindo profundamente sua retirada, mostrou se grato e commovido ao ponto de derramar copiosas lagrimas.

« Findos os actos retiraram-se os dous missionarios para a casa onde residiam, seguidos de immensa multidão, e ás 3 horas da manhã embarcaram ainda com grande acompanhamento, na praia da Fortaleza, a se recolherem ao seu hospicio, na cidade do Recife.

« O Todo Poderoso faça germinar em nossos corações a semente plantada por tão pias e caridosas mãos.

« Aproveitando a occasião, não queremos deixar tambem de supplicar ao nosso caridoso bispo diocesano, que não nos deixe continuar como tem deixado, ha cerca de 3 annos, sem vigario nesta freguezia.

« Muitissimo tem soffrido esta parte do rebanho de S. Exc. Revma., e esperamos que S. Exc., zeloso como tem sido pela causa da nossa religião, não nos deixará ao abandono.

« As difficuldades com que lutamos em busca dos remedios espirituaes, só o sabem avaliar os habitantes de Itamaracá; e assim esperamos que S. Exc. Revma. se dignará mandar-nos um vigario, pois somos christãos. Todos não podem pagar 10$ por uma licença de casamento ou 8$ em conducções para vir o vigario de Iguarassú. Attenda-nos, portanto, S. Exc. Revma., de quem devemos esperar remedio para o nosso bem espiritual. »

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição durante o trimestre de Outubro a Dezembro do anno findo 1,468 leitores que consultaram 1,676 obras em 1,800 volumes distribuidos pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Jornaes e Revistas	534	546
Litteratura	489	491
Direito	287	356
Historia	66	83
Linguistica	62	62
Historia Natural	58	58
Mathematicas	44	48
Encyclopedia	43	51
Geographia	29	29
Philosophia	27	28
Medicina	18	24
Politica e Administração	9	12
Economia Politica	4	6
Chimica e Physica	4	4
Religião	2	2
Total	1.676	1.800

— Eis a relação das obras offerecidas a esta Repartição no trimestre de Outubro a Dezembro do anno findo.

Pelo Sr. Dr. Vicente Ferrer o seguinte:

Code expliqué des pharmaciens, etc., etc., par Laterrade. 1 vol. Bruxelles, 1837.

Sophismes economiques par Bastiat, Paris, 1847, 1 vol.

Précis de l'histoire des Tribunaux secrets, dans le Word de l'Allemagne, par A. Loive Virmars, Paris, 1824, 1 vol.

Orações principaes de M. T. Cicero, Lisboa, 1848, 3 vols.

De la democratie industrielle, par C. Laboulaye, Paris, 1849, 1 vol.

Ensaio sobre a verdadeira origem, extensão e fim do Governo civil. Escripto em inglez por John Locke, e traduzido por João Oliveira de Carvalho, Londres, 1833, 1 vol.

Abridgment of the history of England by John Lingard, Dublin, 1867, 1 vol.

Compendio elementar de geographia, por Thomaz Pompêo de Souza Brazil, Rio de Janeiro, 1864, 1 vol.

Critical and historical essays contributed to the Edinburg revierre by Lord Macaulay, London, 1887, 1 vol.

Essai sur la constitution pratique et le parlement d'Angleterre, par Amidie R., Paris, 1821, 1 vol.

De la reforme électorale par M. Adelson Castiar. Bruxelles, 1836, 1 vol.

Recherches sur les causes de l'indigence par A. Climentent, Paris, 1846, 1 vol.

Novo mestre inglez ou grammatica da lingua ingleza, por F. S. Constancio, Paris, 1860, 1 vol.

Dieu et le peuple. Apel a la France et a l'Europe, par G. B. Battur, Paris, 1850, 1 vol.

Le livre des nations ou traité philosophique, théorique et pratique des droits d'anterer par N. M. le Seane, Paris, 1867, 1 vol.

Vie de Saint-François Xavier, par Godescard, Paris, 1 vol.

Traité de la séparation des patrimoines, etc., par Dutresne, Paris, 1842, 1 vol.

Introduction a l'étude philosophique du droit, par Lherbette, Pariz, 1819, 1 vol.

La Révolution du 24 Fivrier, par M. Dunoyer, Paris, 1849, 1 vol.

Portuguezes nos concilios geraes, por Antonio Pereira de Figueiredo, Lisboa, 1787, 1 vol.

Manual de généalogie ou maniére de calculer les degrés de parenté dans les partages des successions, par Graguon Lacoste, Paris, 1849, 1 vol.

Tratado pratico compendiario dos censos, por Manoel de Almeida e Souza de Lobão, Lisboa, 1815, 1 vol.

Tratado pratico compendiario das pensões ecclesiasticas, por Manoel de Almenda e Souza de Lobão, Lisboa, 1825, 1 vol.

Dissertações sobre os dizimos e ecclesiasticas e oblações pias por Manoel de Almeida e Souza de Lobão, Lisboa, 1819, 1 vol.

Tratado pratico de morgados por Manoel de Almeida e Souza de Lobão, Lisboa, 1841, 1 vol.

Fasciculo de dissertação juridico-praticas, por Manoel de Almeida e Souza de Lobão, Lisboa, 1829, 2 vols. (Duplicata).

Indice geral das obras de Manoel de Almeida e Souza de Lobão, por seu filho Joaquim de Almeida Novaes e Souza, Lisboa, 1829, 1 vol.

Primeiras linhas sobre o processo criminal, por Joaquim José Caetano Pereira e Souza, Lisboa, 1831, 1 vol.

Classificação geral da Legislação Portugueza, pelo Dr. Joaquim Raphael do Valle, Lisboa, 1841, 1 vol.

Collecção das leis do Imperio do Brazil dos annos de 1822 a 1834, 1836, 1838, 1840 a 1848, 1850 a 1852 e 1862.

(Do anno de 1851 falta o volume das Decisões do Governo). Rio de Janeiro, 23 vols.

Compilação das Leis Estravagantes de Portugal, pelo Dr. Vicente José Ferreira Cardoso da Costa, Lisboa, 1806, 1 vol.

Pandectæ Justinianeæ in nonum ordinem digestae cum legibus codicis et novellis, etc., Auctore R. J. Pothier, Paris, 1818 a 1825, 5 vols.

Oeuvres de V. Cousin, Fragments litteraires, Paris, 1 vol.

Lamartine. Le Conseiller du peuple, Paris, 3 vols.

The history of Don Quixote, by Cervantes. The text edited by F. W. Clark. Illustrated by Gustave Doré, London, 1 vol.

Relação de varios objectos que para a exposição, da America do Sul, de 1866 em Berlim mandou Rodolpho Lehmann pharmaceutico em S. José dos Campos, provincia de S. Paulo. Rio de Janeiro, 1886, 1 folheto.

Diccionario historico geographico e estatistico da provincia do Espirito Santo, pelo Dr. Cesar Augusto Marques. Rio de Janeiro, 1878, 1 vol.

Relatorio do Ministerio da Justiça de 1878. Rio de Janeiro, 1878, 1 vol.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

Tarifas dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe. Recife, 1883, 1 fol.

Questão judiciaria. Inventario de D. Clementina Theodora da Silva. Requerimento do inventariante José Antonio Pinto. Recife, 1886, 2 fols.

Appellação civel. Appellante Eduardo A. Burle, appellado José Antonio Pinto, inventariante do espolio de D. Clementina Theodora da Silva. Recife, 1886, 1 fol.

Ao superior Tribunal da Relação e ao publico. Resposta do inventariante do espolio da finada D. Clementina Theodora da Silva á contestação que oppoz o herdeiro Eduardo A. Burle. Recife, 1886, 1 fol.

Relatorio apresentado á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife pelo provedor desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel na sessão de posse da actual junta no 1º de Julho de 1886. Recife, 1886 (duplicata).

Discola, drama em 3 actos, por Alfredo Pinto Vieira de Mello. Pernambuco, 1885, 1 fol.

Bibliotheca das sciencias modernas. Julio Soury Jesus e os Evangelhos. Traduzido por Clovis Bevilaqua, João Alfredo de Freitas e Izidro Martins Junior. Recife, 1886, 1 vol.

Antonio José de Araujo. A carteira de Uranographia. Recife, 1886, 1 fol. (duplica)

Ligeira apreciação sobre o privilegio solicitado á Assembléa Provincial do Rio Grande do Norte por de Macedo. Recife, 1886, 1 fol.

Razões escriptas pelo juiz de direito presidente do Tribunal do Jury do Recife no processo instaurado contra Pedro Miliano da Silveira Lessa Filho. Parecer do conselheiro promotor da justiça. Accordão da Relação. Pernambuco, 1886, 1 fol.

Memorial do recurso crime vindo da comarca de Caruarú, em que é recorrente João Joaquim de Menezes e recorrido o Dr. promotor publico. Pernambuco, 1886, 1 fol.

Questão de seguro Maritimo. Razões de appellação do Dr. A. Clodoaldo de Souza advogado de Moreira, Irmão & C. na causa que estes movem á companhia indemninadora. Recife, 1886, 1 fol.

Pela directoria das Obras Publicas do Ministerio de Agricultura:

Revista de obras publicas e minas, publicação mensal das engenheiros civis portuguezes. Dos mezes de Novembro e Dezembro de 1885. Lisbôa. 1 fol.

Pela typographia Apollo:

Faculdade de Direito do Recife. Discurso pronunciado pelo Dr. José Hygino Duarte Pereira ao abrir a sessão magna litteraria do dia 11 de Agosto.—Pernambuco, 1886, 1 fol.

Pelo Sr. Mariano de Medeiros:

Ligeiros estudos sobre Emilio Zola, por Mariano de Medeiros. Recife, 1886, 1 fol.

Pela Santa Casa de Misericordia do Recife:

Relatorio apresentado á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife pelo provedor desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, na sessão de posse da actual junta no 1º de Julho de 1886. Recife, 1886, 1 vol.

Por um anonymo:

Provincia do Espirito Santo, sua descoberta, historia chronologica, synopsis e estatistica por Bazilio Carvalho Daemon. Victoria, 1879, 1 vol.

Pelo Sr. F. Pacifico do Amaral:

Almanak da provincia de Pernambuco para o anno de 1886. Recife, 1886, 1 vol.

Pela presidencia desta provincia:

Governo da provincia. Expediente de Janeiro a Junho de 1886. Recife, 1886, 1 vol.

Regulamento do hospital de Santa Agueda. Recife, 1886, 1 fol.

Leis provinciaes da provincia de Pernambuco do anno de 1886. Recife, 1886, 1 vol.

Pelo Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa:

Relatorio com que o Sr. Francisco Augusto Pereira da Costa dá conta ao Exm. Sr. presidente da commissão de que fora encarregado em 2 de Março de 1886. Recife, 1886, 1 fol.

Pela typographia Industrial:

O Padre Antonio Teixeira de Albuquerque e as razões de sua apostasia. Recife, 1886, 1 vol.

Pela Secretaria da Camara Municipal:

Leis e Regulamentos da Camara Municipal do Recife. Recife, 1886, 1 vol.

Pela Sociedade Central de Immigração:

Livros de propaganda da Sociedade Central de Immigração: 1º Casamento Civil, 2º A nova lei de Terras, 3º Nucleos de immigração do municipio do Porto de Cima, provincia do Paraná. Rio de Janeiro, 1886, 3 fols.

Pelo Exm. Sr. conselheiro Franklin Doria:

Franklin Doria, Discurso e poesia em homenagem a Camões, no seu terceiro centenario. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Franklin Doria. Discurso pronunciado em defeza do desembargador Pontes Visgueiro perante o Supremo Tribunal de Justiça na sessão de 13 de Maio de 1884. Rio de Janeiro, 1874, 1 fol.

Pelo Rvdm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva:

Discurso proferido na sessão de 15 de Junho de 1886 pelo Sr. deputado vigario Augusto Franklin Moreira da Silva. Recife, 1886, 1 fol.

Pelo Sr. Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura:

Ensaios economicos e apreciações praticas sobre o estado financeiro do Brasil por Francisco Amynthas de Carvalho Moura. Rio de Janeiro, 1885, 2 vols. (Duplicata.)

Pelo Sr. Dr. Izidoro Martins Junior:

Izidoro Martins Junior. Visões de hoje, 2ª ed. completamente refundida e accrescentada de uma —Synthese Artistica.— Pernambuco, 1886, 1 vol.

Pelo Sr. Dr. Arthur Orlando da Silva:

Arthur Orlando. Philocritica com uma introducção de Martins Junior. Pernambuco, 1886, 1 vol.

Pelo Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano:

Revista do mesmo Instituto. Outubro de 1886. Tomo V. Recife, 1 vol.

Pelo secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro:

Revista da mesma sociedade, tomo II, 3º boletim, anno de 1886. Rio de Janeiro, 1 fol.

Pela typographia da *Provincia*:

Supplemento da *Provincia*. Eleição do 2º districto de Pernambuco. Contestação do conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva. Recife, 1886, 1 vol.

Acção de Seguro Maritimo. Autores: Segurados, Moreira Irmão & C. Ré: A Companhia Seguradora Indemnisadora. Recife, 1886, 1 fol.

Pelo Exm. Sr. Conselheiro Nicoláo Joaquim Moreira:

Auxiliador da Industria Nacional. Do n. 1 a 12 dos mezes de Janeiro a Dezembro de 1885 e do n. 1 a 10 dos mezes de Janeiro a Outubro de 1886, Rio de Janeiro, 22 fols.

Pelo Sr. Dr. José Americo dos Santos:

Revista de Engenharia. Dos annos de 1884 a 1886. Rio de Janeiro, 1884—1886, 41 fols.

Pela Imprensa Nacional:

Estatutos da Associação de Auxilios Mutuos Providencia. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Estatutos da Companhia Engenheiro Central de Macahé. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Estatutos da Companhia Engenho Central de Capivary em S. Paulo. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Policia da Côrte. Instrucções para o serviço das rondas e patrulhas. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Diversos programmas da Escola Normal da Côrte. Rio de Janeiro, 1886, 9 fols.

Camara dos Srs. Deputados. Discurso pronunciado na sessão de 5 de Julho de 1886 pelo deputado Francisco de Paula Silva Primo. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Interpellação do Sr. Candido de Oliveira. Discurso pronunciado na sessão de 28 de Maio de 1886. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Boletim da Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro ns. 21, 22 e 23 dos mezes de Maio a Junho de 1886. Anno I. Rio de Janeiro, 1886. 2 fols.

Extractos do Relatorio do Engenheiro Manoel Maria de Carvalho sobre os trabalhos de immigração e colonisação na provincia do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Bases para a reorganisação do ensino primario e secundario do Municipio Neutro. Desenvolvimento da instrucção publica nas provincias, e elevação do ensino secundario em todo o Imperio. Projecto e Relatorio da commissão nomeada pelo Ministerio do Imperio e presidida pelo Exm. Sr. Conselheiro d'Estado Visconde de Bom Retiro. Relator o Exm. Sr. Dr. Antonio Candido da Cunha Leitão. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Instrucções regulamentares e tarifas para o transporte de mercadorias e passageiros pela estrada de ferro central das Alagoas. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Administração Local. Projecto apresentado á Camara dos Srs. Deputados na sessão de 19 de Julho de 1869 pelo Exm. Sr. deputado Paulino José Soares de Souza, ministro do imperio. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas. Rio de Janeiro, 1886, 1 fol.

Annexos do Relatorio do Ministerio da Agricultura do anno de 1886. Rio de Janeiro, 1886, 2 vols.

Annaes da Camara dos Srs. Deputados do anno de 1886, 1º volume. Rio de Janeiro, 1886, 1 vol.

Pelo Exm. Sr. Barão de Santo André:

Breves traços biographicos do Dr. José Antonio de Figueiredo pelo bacharel José de Amorim Salgado, Barão de Santo André. Recife, 1886, 1 fol.

Pelo Sr. Ribeiro da Silva:

A Terra das Maravilhas, scena comica rimada, por Eduardo Garrido, Arthur Azevedo, Ribeiro da Silva. Recife, 1886, 1 fol.

Pelo Sr. Dr. inspector do Thesouro Provincial do Ceará:

Relatorio apresentado ao Exm. Sr. desembargador Joaquim da Costa Barrados, presidente da provincia do Ceará, pelo inspector do Thesouro Provincial, bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello em 21 de Junho de 1886. Ceará, 1886, 1 fol.

Nesto mesmo periodo foi comprada a seguinte obra:

Historia Universal por Cezar Cantú reformada em conformidade com o estado actual das sciencias historicas accrescentada até ao anno de 1879 ampliada na parte relativa a Portugal e ao Brasil por Antonio Ennes Lisboa, 20 vols.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22 de predios.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de uma parte do engenho Brum.

= Segunda-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Imperatriz n. 20 de um piano e moveis e um cabriolet americano.

Missas funebres.—Serão celebradas:

= Hoje:

A's 8 horas, no Espirito-Santo, por alma de Antonio Pedro de Souza Soares.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Eugenia Rabello de Souza; ás 8 horas, na igreja do Paraizo por alma de D. Maria Clementina de Moraes Mattos.

—Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella de Urucú-mirim, por alma de D. Enedina Augusta Serrano Travassos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 2 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Ligadura pelo catgut da arteria iliaca externa direita indicada por grande ancurisma da crural.

— Dia 3 —

Pelo Dr. Malaquias:

Extirpação de um kisto sebaceo da região sternal em criança.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia a bisturi reclamada por paraphimosis.

Abertura de abcesso da região epigastrica.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 2 de Março:

Existiam presos 358, entraram 6, sahiram 5.— Existem 359.

A saber:

Nacionaes 327, mulheres 11, estrangeiros 14, escravos sentenciados 6, dito de correcção 1—Total 359.

Arraçoados 332, sendo: bons 315, doentes 17, —Total 332.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Antonio Regulino da Silva,
Manoel Francisco Cabral.
Manoel Pereira dos Santos.

Tiveram alta:

Emilio ou Emygdio Joaquim da Silva.
Joaquim Maurilio Borges.

Loteria da côrte—A 203ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio graude é de..... 30:000$000 será extrahida no dia .. de Março.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida amanhã 5 de Março.

Os bilhetes acham se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria para o fundo de emancipação—A 7ª parte desta loteria cujo premio grande é de 6:000$000 será extrahida no dia 10 de Março, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 2 de Março:

Pedro, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; catarrho da larynge.

Maria, Pernambuco, 1 hora, Boa-Vista; fraqueza congenita.

Anna Menardo, Paraguay, 34 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 2 annos, S. José convulsões.

Perfina Julia Vieira, Pernambuco, 32 annos, casada, Santo Antonio; cancro da mama.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias do senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.. andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

O bacharel Virginio Marques, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Ao publico

Para responder e contestar a increpação que me fez na *Provincia* de hontem o Sr. Justiniano Cavalcante de Albuquerque Bello, cumpre me dizer que nenhuma protecção indevida fiz a Sra. Baroneza d'Herpent por occasião de levar a leilão os moveis do collegio Nossa Senhora das Victorias; pois dei toda a publicidade a este acto, distribuindo trezentos annuncios avulsos, annunciando o leilão pelo *Diario* e *Jornal* e pedindo aos seus dignos redactores, para cujo testemunho appello, que dessem noticia do leilão, e o recommendassem em suas gazetilhas.

Quando se fez o arresto ao qual assistia o Sr. Bello desde ás 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde, e eu tratava de arrumar e numerar os moveis, elle, e os officiaes de justiça viram que entrava um piano que eu lhes declarei pertencer ao Sr. Adolpho A. Guedes Alcoforado, assim como indiquei mais alguns objectos pertencentes a outras pessoas, que haviam de ser vendidos no mesmo leilão, não obstante o que S. S. fez com que os officiaes incluissem no arresto este piano.

A Sra. Baroneza na mesma occasião declarou ao Sr. Bello mostrando-lhe os seus livros de lançamentos que o collegio tinha dous pianos, um alugado ao Sr. H. Wogeley e outro proprio vendido dias antes ao Sr. José de Azevedo Maia e Silva para pagamento do aluguel da casa.

E' exacto que o collegio não tinha nem teve mobilia de jacarandá, mas sim uma mobilia de madeira preta a que chamam de junco, que alli se achava e foi vendida em leilão.

Aos testemunhos invocados pelo Sr. Bello opponho o meu; e se ainda insiste, peço-lhe que diga onde foi comprada essa phantasiada mobilia, a quem foi vendida, emfim que destino teve? !

De mais, a minha obrigação era levar a leilão os objectos que me tinham sido entregues. Foi o que fiz e ainda conservo em meu poder a relação delles que na mesma occasião mostrei ao Sr. Bello.

Entendia o Sr. Bello que eu devia consentir impassivel que S. S. desfeiteasse uma senhora respeitavel e digna de todas as attenções, ostensando que era este o seu « unico proposito ».

Eis a causa de seu despeito, augmentado ainda mais porque, não tendo annuido a Sra. Baroneza a assignar um papel que lhe apresentou, nem tendo S. S. conseguido remover os moveis para deposito, nem que eu aceitasse uma responsabilidade que não me competia, não annui que fosse compensado com o seu credito o preço de diversos objectos que comprou, em nome dos Srs. Alheiro Oliveira & C., no que eu não podia convir, uma vez que o producto do leilão achava-se arrestado.

Para finalisar, pergunto ao Sr. Bello:

Não é verdade que S. S. mandou um ganhador empurrar a porta de um quarto, onde se achava recolhida a Sra. Baroneza, para saber se alli haviam moveis; no que foi por mim censurado, e se, pouco depois não fiz com que S. S. entrasse no mesmo quarto, para dissipar as suas injustas suspeitas?

Não é verdade que, depois de convencido de que eu não annuis ao encontro ou compensação proposta por S. S., declarou que não pagava o preço dos objectos que comprou, e até recusou dizer-me todo o seu nome para lançal-o no meu livro?

Dada esta resposta em attenção ao digno Dr. juiz de direito a quem se dirigio o Sr. Bello, e ao publico, julgo-me dispensado de voltar a novas explicações de meus actos, o que faço agora pela primeira vez em minha vida de 36 annos de commercio, sendo 10 como empregado em uma só casa commercial e 26 como agente de leilões nesta praça, graças á insolita provocação do Sr. Bello.

Recife, 2 de Março de 1887.

Francisco I. Pinto,
agente de leilões.

Illm. Sr. redactor do *Diario de Pernambuco* — Venho reclamar a hospitalidade nas columnas de vosso estimavel jornal, sempre prompto a defender uma causa justa.

Insultada no jornal *A Provincia*, antes de hontem pelo Sr. Bello representante da casa Alheiros & C., julgo graças a meus 60 annos poder, sem inconveniente, defender me quando me atacam.

Venho affirmar aqui, do modo o mais positivo e absoluto, que nunca, em tempo nenhum existio no Collegio de N. S. das Victorias pertencente a minha filha, uma mobilia de jacarandá, que o Sr. Bello me accusa de ter feito desapparecer. Este senhor apresenta tres testemunhas; a mim, me ceria muito facil apresentar vinte para affirmar que ellas não viram o que nunca existio.

Havia no Collegio tres trastes de jacarandá, uma mezinha no meio da sala, uma *toillete*, paga por minha filha por 150$000 ao Sr. Spieler, e comprada no dia do leilão pelo Sr. Bello por 100$, e uma meza de cama comprada por mim n'um leilão do honrado Sr. Pinto.

Tudo isto vendeu-se com o resto.

O Sr. Bello falla tambem de dous pianos, que se achavam, com effeito, no Collegio.

O primeiro comprado e pago por minha filha por 850$000 na casa do Preale, foi vendido por mim, com autorisação de minha filha, por 450$000 no fim do anno para pagar os alugueis dos mezes de Outubro, Novembro e Dezembro de 1886. O segundo piano, alugado, foi entregue por mim ao Sr. Vogueley a quem elle pertencia.

O anno passado foi muito máo; vendo que era impossivel sustentar uma casa tão pesada, um aluguel enorme, decidi-me a fazer um leilão publico, que devia provavelmente satisfazer todos os credores do Collegio, e me permittir trabalhar por minha custa.

Não contava com o Sr. Bello, que não conhecia. Este senhor apresentou-se no Collegio, ha pouco tempo, dizendo me que representava a casa Alheiro e que vinha pedir-me uma garantia para continuar a fornecer a casa.

Fiz lhe ver que o Sr. Alheiro nunca nos tinha pedido semelhante cousa, e que muitas vezes nossa conta tinha sido maior; que lhe tinhamos sempre dado regularmente sommas importantes todos os trimestres, que somente em Janeiro não o tinha podido fazer, não tendo recebido dinheiro, com que contava, e que ia participar a minha filha sua reclamação.

Este senhor, tornou-se então furioso, tratou-me grosseiramente, jurando que não sahiria de minha casa, senão quando eu lhe tivesse assignado certos papeis, que deviam, se entendi, assegurar-lhe a integridade de sua divida.

Ora, se eu sou estrangeira, sou tambem idosa e não sou idiota; e se não conheço as leis do Brazil, meu bom senso me indica que, se a desgraça quer que se tenha muitos credores, não se deve por amor de um causar prejuizo aos outros. Recusei pois assignar.

Então, sahindo fora dos limites, e ultrapassando os direitos de um credor, este senhor fez um barulho escandaloso, ameaçando-me com a voz e o gesto, assustando as alumnas, e emfim abrindo a porta da rua e gritando, fez entrar tres pessoas que passavam para me exigir diante dellas a reconhecer ou não uma divida, que nunca pensei em negar um só momento.

Isto foi apenas o prologo. Na vespera do leilão o Sr. Bello appareceu de novo acompanhado por dous officiaes de justiça, para penhorar e levar não sei para onde tudo o que estava em casa. A Providencia permittiu que o honrado Sr. Pinto, leiloeiro, se achasse occupado a classificar os lotes; sem isto não sei onde teriam ido parar as violencias do Sr. Bello.

Dirigi uma petição ao eminente juiz a quem diz respeito este negocio e obtive a permissão de fazer o leilão.

Então no dia do leilão, tendo mandado a mestra com as alumnas internas passar o dia em casa de uma amiga, fechei-me no meu quarto muito incommodada; porem ahi mesmo não pude ter descanso porque o Sr. Bello bateu na porta, fazendo entrar um negro da rua para espiar pelo buraco da fechadura, correndo a perguntar por mim em casa dos visinhos; o causou, em uma palavra, por seus discursos, seus gestos, suas bravatas um prejuizo irreparavel ao leilão, pois que muitas pessoas que tinham entrado para comprar, retiraram-se receiando metter-se em um negocio desagradavel.

Eu ouso esperar, Sr. redactor, que V. S. quererá ter a bondade de publicar estas linhas, em que ficarei, não voltando mais á imprensa.

Bnne. L. V. de Herpent.

Centro Republicano

COMMEMORAÇÃO DO 6 DE MARÇO

A commissão executiva do *Centro Republicano* convida a todos os seus correligionarios e o publico, em geral, para assistirem a sessão magna que se realisará domingo 6, no theatro Santo Antonio, ás 11 horas da manhã, com o fim de solemnisar-se o 70º anno da gloriosa revolução republicana de 1817.

A sessão será aberta pelo cidadão Dr. Martins Junior, presidente da *Commissão Executiva*, e em seguida terá a palavra para conferenciar sobre o objecto da commemoração o cidadão Dr. Albino Meira.

E' admissivel a inscripção para outros oradores. Reservar-se-hão camarotes para as familias.

Argemiro Arôxa,
Secretario.

— Todos sabem que o remedio indicado contra as nevralgias e enxaquecas, as febres intermittentes, perniciosas e rheumaticas, as molestias do figado e do baço, é a quinina, a descoberta immortal de Pelletier. E' preciso porém, que a quinina seja pura. Tenha-se, pois, o cuidado de exigir as Capsulas de Sulphato de Quinina de Pelletier, que são transparentes, conservam-se indefinidamente e digerem-se com a maior rapidez. Estas capsulas, marcadas com o nome do inventor—Pelletier,—conteem dez centigrammas de sulphato crystalisado em toda a sua pureza e curam dentro de pouco tempo, as molestias acima mencionadas, transmittindo aos nossos orgãos para energia e extraordinaria força vital.

Consultorio medico-cirurgico
DO
Dr. Virgilio T. de Oliveira

Consultas todos os dias de meio dia ás 3 horas da tarde, á rua do Visconde de Inhauma n. 36 1.º andar.

No mesmo consultorio faz-se qualquer trabalho da arte dentaria.

Assalto aos cofres

Pede-se ao Exm. Sr. presidente da provincia, quando tiver de comprar-se fardamento para o corpo de policia, mandar por em arrematação o fornecimento, pois ha quem o faça por menos quarenta por cento do preço do « anterior e perpetuo » fornecedor.

Moralidade.

CIRURGIÃO DENTISTA
Patricio Moreira

(Ex discipulo de Frederico Main)

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

57 – RUA DUQUE DE CAXIAS – 57

N. 9. A Emulsão de Scott fortifica e desenvolve o systema osseo e nervoso das crianças debeis e rachiticas, e não ha nada que possa se comparar á este remedio tão agradavel e reconstituinte para a cura das doenças devidas a má condição de sangue e debilidade do corpo.

Attenção

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para os actos do Apostolado da Oração que se celebram na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Conceição em Olinda, porque as festividades do mesmo Apostolado são feitas á custa dos associados entre si; do mesmo modo, que ninguem está autorisado a pedir nem receber esmollas para o Mez Mariano que se celebra na dita igreja, porque agora será o Mez Mariano feito á custa da mesma associação do Apostalado, e as pessoas que sahiram na eleição do anno passado, querendo dar suas esmollas para o Mez Mariano entreguem pessoalmente ao abaixo assignado, ou enviem em carta fechada pelo correio.

Olinda, 28 de Fevereiro de 1887.

Conego *Manoel João Gomes*, director local do Apostolado da Oração em Olinda.

Agradavel noticia para os que soffrem

Não soffre mais contestação os bons resultados da electricidade, e por isto bem autorisados expomos a venda com a maior confiança os bem conhecidos anneis electricos especiaes para nevralgias e enxaquecas, os quaes vendem-se a 4$000 os dourados e a 2$000 os nickelados.

Tambem as prodigiosas medalhas electricas que teem feito grande revolução no mundo civilisado.

E para as innocentes crianças um indispensavel colar electrico para facilitar a dentição. Realmente é um martyrio para as carinhosas mães quando veem as pobres crianças estorcerem-se na mais horrivel dôr das convulções. Deve-se prevenir o mal antes d'elle vir.

Vendem-se na casa de confiança de **Pedro Antunes & C.**

63 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 63

Medico

Dr. Antonio Cavalcante Pina abrio o seu consultorio medico-cirurgico na cidade de Nazareth, rua do Paysandú n. 5, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Curso theorico e pratico de allemão
DO COLLEGIO
INSTITUTO ACADEMICO

O director deste estabelecimento, avisa ao publico, que, para propagar o gosto pelo estudo das linguas, abriu um curso de allemão, onde os alumnos poderão apprender esta lingua tanto pratica como theoricamente.

A referida cadeira é regida pelo Dr. Eduardo de Oliveira, o qual tendo residido quatro annos e meio no mui conhecido collegio BREIDENSTEIN, na Suissa, o abaixo assignado garante, achar-se perfeitamente habilitado, para bem desempenhar essa incumbencia.

Aquelles que quizerem se matricular ao dito curso, queiram entender se com o director do collegio, ou com o Dr. Eduardo Alfredo de Oliveira, na rua 1º de Março n. 4.

José Ferreira da Cruz Vieira.

Dr. Mello Gomes

Medico cirurgião-parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo n. 36), onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

Consultas:—10 ao meio dia

Chamados por escripto.

Especialidades;—Febres, molestias de peito e das senhoras, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode a qualquer chamado para fóra da capital.

Tambem póde ser procurado, de meio dia ás 3 horas, na Pharmacia do Povo, á rua do Rangel n. 34.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Collegio Meira

Este collegio abrio suas aulas desde o dia 15 de Janeiro proximo findo.

Ensinam-se n'elle todas as materias que constituem o curso preparatorio nas Faculdades do Imperio, sendo o pessoal docente o mais habilitado que se póde desejar.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna do terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Do dia 1.º de Março em diante abrir se ha uma aula da lingua allemã, em que se ensinará a traduzir e a fallar essa lingua.

O professor respectivo será o Sr. Algernon Sidney Schiefler.

Os estudantes, que quizerem frequentar esta aula, pagal-a-hão separadamente da mensalidade do Collegio.

O director do COLLEGIO MEIRA — espera o mais decidido apoio dos pais de familia, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, pois que tem sempre tido por programma dar aos alumnos, que lhe-são confiados uma verdadeira instrucção a par de uma boa educação moral.

O resultado dos exames feitos no fim do anno passado é o eloquente attestado em favor do COLLEGIO MEIRA.

Dos DEZENOVE alumnos que foram sugeitos á exame, apenas DOUS foram mal succedidos.

Recebem-se alumnos internos, meio pensionistas, e externos.

Rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar.

Recife, 26 de Fevereiro de 1887.

O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

MME. SIDONIA SPRINGER
Professora de canto

Tendo resolvido fixar residencia nesta cidade, propõe-se a dar lições de cantoria em casas particulares, promettendo esforçar-se o mais possivel pelo aproveitamento de suas discipulas, podendo ser procurada á rua do Imperador n. 44, 3.º andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico-cirurca
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Antonio d'Almeida Estrella

COM

Officina de esculptor e entalhador em madeira

85—RUA DO BOM-JARDIM—87

PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e sacras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e planhas para as mesmas

Hotel Gibraltar

Praça da Batalha, 108

(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios

FERNANDES & IRMÃO

PORTO

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acabade unir-se á nossa especie, inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto no ouvir o bater horrivel das azas do anjo exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma que tão que seria de uma importancia incalculavel, ainda se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence se que n'ellas se comprehende a dita possibilidade.

Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques incendiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anno da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia a de um inimigo moral que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes deste paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade deste tyranno? Pergunte a si proprio se é atormantado por algum dos symptomas que vamos enumerar: dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descabimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na bocca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e do pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum; enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco, e veces, ardente, da cutis; condiçao espessa e embotada do sangue, escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar se por seu turno Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza desta doença, cujo verdadeiro nome é dyspepsia ou indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. Whit, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra,

—

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2· andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de henral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retrátos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

—

Aos incredulos

O abaixo assignado, attesta e jura, se fôr preciso, que soffreu muitos mezes de rheumatismo, começado no pescoço e que em pouco tempo estendeu se por todo o corpo até os pés, ficando entrevado e servido por outras pessoas: tratou-se com esmero sem poupar nada, e, já desanimado com o muito soffrer sem esperança de sarar, resolveu tomar o Anti-rheumatico Paulistano, especialidade do pharmaceutico Luiz Carlos e que felicidade! ha mais de quatro mezes que não sente o minimo incommodo! Desejando que o bem chegue para todos, é o motivo real porque dá este attestado.

Joaquim Diniz Valois.

S. Carlos do Pinhal, 22 de Dezembro de 1885.

Depositarios - Francisco Manoel da Silva & C., droguistas, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º annar, onde póde ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

—

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

—

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Miraculoso successo! (3)

Uma filha do Sr. Firmino Francisco Machado, fazendeiro no Ibicuhy, Rio Grande do Sul, estava desenganada pelos medicos que a declararam affectada de uma *tysica pulmonar* em estado bastante adiantado.

A sua familia, profundamente consternada, teve a feliz lembrança de experimentar o PEITORAL DE CAMBARÁ, descoberta e preparação do Sr. Alvares S. Soares, de Pelotas.

Alguns frascos d'este precioso medicamento asseguraram as melhoras da doente, e o uso continuado operou uma cura radical!

Esse miraculoso successo na cura de uma tão terrivel enfermidade, é referido em uma carta impressa nos opusculos que acompanham o medicamento.

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia—Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

—

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36—Rua Velha—36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua « Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, » á rua Velha n. 36, (Boa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se a passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos e sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e protecção dos pais o tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias as lettras e as artes.

Igualmente tem uma aula de instrucção primaria á noite para adultos, sendo das 7 ás 10 horas.

Curso de portuguez e francez a qualquer hora.

Horario da escola para meninos, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Mensalidades

Primeiras lettras	2$000
Francez	3$000
Portuguez	3$000

Pagos adiantados no acto da matricula.

Recebe meninos internos, externos e meio pensionistas, por mensalidades razoaveis.

Rua Velha n. 36.

Julio Soares de Azevedo

—

Ao publico (1)

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Cerrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **peitoral de cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—**peitoral de cambará**—descoberta e preparação do Sr Alvares de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—tisica pulmonar!

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso **peitoral de cambará**, e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito.

« Depois deste caso, tenho aconselhado a muita gente o **peitoral de cambará**, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Cerrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.*—Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz.—*Baldão S. de Gouveia.* »

Unicos agentes e depositarios geraes nesta provincia **Francisco Manoel da Silva & C** a rua Marquez de Olinda n. 23.

EDITAES

Camara Municipal do Recife

Limpeza publica da cidade

A Camara Municipal desta cidade, em virtude da lei, que manda ser a limpeza da cidade feita por arrematação, recebe propostas em carta fechada para o serviço da referida limpeza, até o dia 16 de Março do corrente anno, as quaes deverão ser entregues pelos interessados em sessão da mesma Camara do dia acima referido, de conformidade com as bases que abaixo vão publicadas; chamando-se especialmente a attenção dos concurrentes para a clausula XIV.

I

A arrematação do serviço da limpeza publica será feita por proposta em carta fechada, não sendo permittido a nenhum concurrente arrematar mais de uma freguezia, servindo de base para cada uma, a quantia de oito contos e quinhentos mil réis annuaes.

II

O arrematante obriga se a executar o varrimento diario de todas as ruas, praças, beccos, travessas pontes, cáes, rampas, emfim, toda a freguezia que arrematar; a remover para os lugares abaixo determinados todo o lixo, materias organicas e inorganicas, animaes mortos, qualquer que seja o tamanho, que enterrará, sendo indemnisado pelos donos d'aquelles que forem reconhecidos, e finalmente tudo quanto se comprehenda na palavra immundicia. Obriga-se ainda o arrematante a providenciar sobre a obstrucção das vias de communicação da estagnação e do escoamento das aguas pluviaes, quando for possivel.

III

O serviço principiará ao mesmo tempo em cada freguezia, á meia noite, devendo terminar ás 6 horas da manhã, isto com relação ás pontes, cáes, rampas e ás ruas designadas abaixo, podendo porém, ser feito de dia quando as noites forem chuvosas. A limpeza das demais ruas poderá começar das 6 ás 10 horas da manhã.

IV

Todo o lixo será removido em carroça puxada a burro ou cavallo, e devem ser cobertas.

V

A ponte de Santa Isabel será varrida pelo arrematante da freguezia de Santo Antonio, as da Bôa-Vista e Recife pelos respectivos arrematantes.

VI

No serviço da remoção dos objectos que obstruam as ruas, praças, cáes e rampas não se comprehendem aquelles que pertencerem a donos de obras ou empreiteiros, a quem os fiscaes obrigarão a retirar, e nem tão pouco a caliça que da mesma fórma será conduzida por elles para os lugares que a Camara indicará.

VII

Obriga-se ainda o arrematante a arrancar toda a vegetação expontanea que nascer entre ou sobre o calçamento e o passeio das ruas, e bem assim a derrubar todo o matagal que existir na freguezia que arrematar, sendo que este serviço poderá ser feito de dia.

VIII

Obriga-se tambem o arrematante a limpar e a desinfectar os mictorios e latrinas, lavando-os com preparações chimicas, trazendo-os sempre aceiados interna e externamente.

IX

O arrematante se supprirá á sua custa, de todos os utencilios necessarios para a boa execução do serviço.

X

O arrematante incorrerá na multa de 10$, sempre que fôr encontrada sem indicio de ter sido limpa, qualquer rua, travessa, becco, largo, pateo rampa, caes, mictorio e latrina, que lhe será descontada no pagamento semanal.

XI

O arremarante que houver incorrido em cinco multas, sem provimento de recurso interposto perante a Camara, perderá o contracto e o valor da fiança sem direito ainda a ser indemnisado de qualquer interesse ou perda, que provier do mesmo contracto.

XII

O serviço da limpeza publica, além da fiscalisação a que está sujeito por parte do fiscal, a quem corre o rigoroso dever de velar pelo cumprimento restricto das presentes clausulas, será tambem inspeccionado pelo respectivo commissario, que imporá multas ao arrematante pela falta de cumprimento de dever, com recurso para a Camara, não podendo da decisão desta recorrer o arrematante para qualquer autoridade administrativa ou judiciaria.

XIII

As reclamações contra o serviço da limpeza publica deverão ser feitas por escripto á Camara ou a qualquer de seus membros.

XIV

O arrematante prestará uma fiança de um conto de réis em dinheiro ou apolices geraes ou provinciaes, para garantia deste contracto, e a Camara só receberá propostas daquelles que houverem depositado a quantia de 200$ em dinheiro, em poder do procurador, o que provarão com o respectivo recibo, na occasião da entrega da proposta; sendo que perderão dita quantia, se acceita sua proposta não vierem assignar o contracto dentro do praso de 8 dias, contados da approvação do presidente da provincia.

XV

A arrematação será feita por anno financeiro municipal, isto é, do 1· de Outubro a 30 de Setembro; sendo que o presente deverá vigorar da data, em que for approvado pelo presidente da provincia, até 30 de Setembro do corrente anno.

XVI

A Camara pagará ao arrematante, por semana, o serviço de limpeza na respectiva proporção da importancia da arrematação annual.

XVII

As ruas, que não forem calçadas, serão limpas a ancinho.

XVIII

As propostas serão entregues pelos proponentes em sessão da Camara, designada para este fim, sendo preferido quem melhores vantagens offerecer, e quem mais idoneidade tiver.

XIX

Terminado ou interrompido o prazo do contracto, não terá a contractante direito a ser indemnisado de qualquer valor ou material, que tiver empregado no serviço, cujo material findo o contracto, pertencerá ao contractante.

XX

O contractante não póde abandonar o serviço que tiver arrematado, salvo em caso de força maior provada, a juizo da Camara; mas se o fizer fóra desta excepção, não só não terá direito a indemnisação alguma, como tambem perderá o valor da fiança em beneficio dos cofres municipaes.

LUGARES DESIGNADOS PARA N'ELLES DEPOSITAR-SE O LIXO DA CIDADE

Freguezia de Santo Antonio.—Praia de Santa Rita.

Freguezia da Bôa-Vista.—Hospicio.

Freguezia do Recife.—Lado da maré pequena ao noite da fortaleza do Brum, 100 braças distantes.

Freguezia de S. José.—Nos alagados ao nascente e ao poente da rua Imperial.

RUAS QUE DEVEM SER VARRIDAS A' NOITE

Recife.—Marquez de Olinda, Bispo Sardinha, Largo da Alfandega, Madre de Deus, Amorim, Travessa da Madre Deus, Bom Jesus, Commercio, Torres, Thomé de Souza, Mascates, Largo do Corpo Santo, Vigario, Abreu, Travessa do Corpo Santo, Visconde de Itaparica, Barão de Triumpho, Caes do Appollo e Brum.

Bôa-Vista.—Imperatriz, Conde d'Eu, Largo da Santa Cruz, Rua da Santa Cruz, Conceição, Barão de S. Borja, Visconde de Pelotas, Visconde de Goyana, Aurora, Visconde de Albuquerque, Hospicio, Caes de Capibaribe, Pires, Formosa, e Becco dos Ferreiros.

Santo Antonio.—Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, Rosario (estreita), Rosario (larga), Imperador, Duque de Caxias, Primeiro de Março, Livramento, Direita (parte), Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Caes do Ramos, Caes 22 de Novembro, Florentina, S. Francisco, Sol, Marquez do Herval (parte), Roda, Largo do Paraizo, Pedro II (largo), e Coronel Suassuna (parte).

S. José.—Largo do Mercado, Rua Direita (parte), Imperial, Vidal de Negreiros, Assumpção, Largo das Cinco Pontas, Marquez do Herval (parte) e Coronel Suassuna (parte).

Paço da Camara Municipal do Recife, 4 de Fevereiro de 1887.

Presidente.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga,

Secretario.

Francisco de Assis Pereira Rocha.

Edital n. 21

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que, em cumprimento da ordem constante da portaria n. 590, expedida em 23 do corrente pelo Illm. Sr. inspector do Thesouro, fica prorogado até 15 de Março proximo vindouro a arrecadação, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1886-87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

Edital n. 20

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente, pelas 11 horas do dia, irá de novo á praça perante o conselho de compras do corpo de policia, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 28 de Fevereiro ultimo, o fornecimento do fardamento manufacturado daquelle corpo, constante das peças seguintes: 850 bonets de panno azul, 1,700 blusas de brim pardo e 3,400 calças do mesmo panno, 800 calças de panno azul e igual numero de blusas do mesmo tecido.

Outrosim, os concurrentes deverão fazer as suas propostas, que serão entregues ao conselho, acompanhadas das amostras que deverão conter o 20m de largura e abranger o da fazenda: e bem assim apresentar um exemplar da peça manufacturada para amostra da mão de obra.

O fornecimento do mesmo fardamento deverá ser realisado nos prasos de 30, 60 e 90 dias, nos termos do citado officio da presidencia.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 3 de Março de 1887.

Servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

DECLARAÇÕES

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 6 do corrente, ás horas e lugar do costume haverá sessão do Conselho Administrativo.

Secretaria do Instituto Litterario Olindense, 3 de Março de 1887.—O 1º secretario, *Samuel de Lima Botelho.*

Recebedoria de Pernambuco

Matricula de escravos

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no dia 30 do corrente mez o prazo para a nova matricula e arrolamento dos escravos existentes neste municipio, devendo os donos e possuidores dos mesmos apresentarem até aquelle dia as relações em duplicata contendo o nome do escravo, nacionalidade, sexo, filiação, occupação ou serviço em que fôr empregado, idade e valor, além do numero da ordem da matricula anterior, sendo o valor dado por extenso pelo senhor do escravo ou seu legitimo representante, não excedendo o maximo regulado pela idade do matriculando, que será tambem escripta por extenso conforme a seguinte tabella:

Escravos menores de 30 annos		900$000
» de 30 a 40	»	800$000
» de 40 a 50	»	600$000
» de 50 a 55	»	400$000
» de 55 a 60	»	200$000

O valor das escravas será regulado pela mesma tabella com o abatimento de 25 °/o dos preços nella estabelecidos.

A inscripção para a nova matricula será feita a vista das relações, que servirão de base a matricula especial ou de averbação effectuada de conformidade com a lei de 28 de Setembro de 1871, ou de certidão da mesma matricula, ou a vista do titulo de dominio quando contiver a matricula do escravo.

Não serão dados a matricula os escravos maiores de 60 annos, serão porém inscriptos em arrolamento especial.

Serão considerados libertos os escravos, que no prazo marcado não tiverem sido dados a nova matricula.

Pela inscripção ou arrolamento de cada escravo pagar-se-ha 1$ de emolumentos, cuja importancia será destinada ao fundo de emancipação depois de satisfeitas as despezas da matricula.

Recebedoria, 2 de Março de 1887.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos do Recife, 2 de Março de 1887

De ordem da mesa regedora desta confraria convido, a todos carissimos irmãos a comparecer em nosso consistorio no dia 6 de Março, pelas 2 horas da tarde, e no dia 18 de Março pelas mesmas horas, afim de encorporados acompanharmos as procissões de Nossa Senhora da Soledade e do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

O secretario,

Francisco Solano da Costa.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico, que no dia 5 do corrente perante a sessão da Junta, recebem-se propostas para o fornecimento de alguns artigos que se fazem precisos para o abastecimento do presidio de Fernando de Noronha, os quaes não foram contractados no semestre corrente.

A relação desses artigos acha-se nessa secretaria e será apresentada a quem se quizer propor para o alludido fornecimento.

Thesouraria de Pernambuco, 2 de Março de 1887.

O secretario,

Luiz Emygdio P. Vianna.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9º e 12º do art. 83 dos estatutos e das disposições da lei n. 3,150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de Março proximo vindouro, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1886, acompanhado do parecer da commissão fiscal e proceder-se á eleição desta e bem assim do presidente, vice-presidente, 1· e 2· secretarios da assembléa geral.

Recife, 28 de Fevereiro de 1887.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

José da Silva Loyo Junior.

Luiz Duprat.

Club os Meninos da Candinha

De ordem do Sr. presidente, convido aos socios desta sociedade para se reunirem na quinta-feira proxima, 3 do corrente, para deliberarem sobre os estatutos da referida sociedade.

O secretorio,

Mardocheu.

Companhia Locomotora Pernambucana

Não tendo se reunido no dia 29 de Janeiro em assembléa geral os Srs. Accionistas desta Companhia, são novamente convidados a se reunirem no dia 7 do corrente, ás 11 horas do dia no seu escriptorio á rua do Visconde de Itaparica n. 7, afim de ser apresentado as contas do anno findo, o parecer da commissão fiscal e o relatorio da administração.

Em virtude da lei a sessão funccionará com qualquer numero de accionistas que comparecer.

Escriptorio da Companhia Locomotora Pernambucana, 1 de Março de 1887.

S. Barros Barreto,

Secretario da administração.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impretorivelmente, nos termos do despacho de Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,

Francisco Gonçalves Torres.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.

2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.

3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.

4 Maria, filha da mesma.

5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.

6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Repartição das Obras Militares

De ordem do Illm. Sr. capitão de engenheiros Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, encarregado das obras militares desta provincia, faço publico que no dia 14 de Março vindoure, ás 10 horas da manhã na Repartição das Obras Militares, no Palacio do Governo, se receberá propostas em cartas fechadas dos negociantes ou firmas commerciaes desta praça, que quizerem contractar no corrente anno o fornecimento ás obras militares dos materiaes constantes da relação existente na repartição, á disposição dos pretendentes, para ser examinada nos dias uteis, durante o expediente.

Repartição das Obras Militares em Pernambuco 24 de Fevereiro de 1887.—José Armando da Cunha, 2º cadete 2º sargento amanuense.

Juizo dos Feitos da Fazenda

ESCRIVÃO TORRES BANDEIRA

No dia 11 de Março proximo, irá á praça por venda as casas abaixo descriptas, penhoradas pela Fazenda Provincial:

Casas sitas no Becco do Quiabo ns. 1 e 3, freguezia do Poço da Panella, com 2 janellas e 1 porta, portão ao lado, 6 metros e 30 centimetros de frente, 13 metros e 6 centimetros de fundo, 4 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, e a de n. 3 com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terraço, sotão interno, com 1 salão e 1 quarto, ambas arruinadas, e avaliadas em 200$000 para uma, pertencentes a Antonio José Pinto.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Ilm. Sr. presidente convido os Srs. socios a comparecerem em nossa séde, domingo 6 do corrente, ao meio dia, afim de se tratar de assumptos que serão presentes á mesma assembléa pela directoria, os quaes merecem o comparecimento de todos, por serem de grande interesse para os associados.

Recife, Março de 1887.

M Capitão,

Secretario

COMPANHIA SANTA THEREZA Abastecedora d'agua e gaz em Olinda

AVISO

Aos Srs. consummidores de agua e gaz da companhia, que em seus pagamentos se acham em atrazo, lembro o presente artigo do regulamento approvado pelo governo a 12 de Agosto de 1873, e que se acha copiado no verso das contas entregues.

« *O pagamento da importancia da agua ou gaz fornecido em cada mez, se fará na primeira quinzena do mez seguinte e na sua falta poderá a Companhia interromper o respeetivo supprimento.* »

Escriptorio do gerente, Olinda 3 de Março de 1887

A. Pereira Simões.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

A contar do presente mez ficam supprimidos os trens extraordinarios que aos domingos e dias santificados partiam das estações da rua da Aurora, Olinda e Beberibe ás 10 1/2 horas da Manhã e da noite.

Escriptorio do gerente, 1 de Março de 1887.

Antonio Pereira Simões.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Por deliberação da directoria são convidados os Srs. accionistas a realisarem no London & Brasilian Bank, no prazo de 60 dias, a contar de hoje, a 4ª entrada de 10 °/o do valor nominal de suas acções, nos termos do § unico do artigo 4º dos estatutos.

Recife, 7 de Janeiro de 1887.

O secretario,

José Bellarmino Pereira de Mello.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Incumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encomendas, no escriptorio central.

Recife Drainage

A companhia faz publico, para conhecimento dos interessados, que collocou no mez de Fevereiro proximo findo, os apparelhos abaixo declarados:

Freguezia do Recife

Rua do Vital de Oliveira n. 1, apparelho n. 8,031, casa terrea.

Idem idem idem, apparelho n. 8,032, casa terrea.

S. José

Rua da Palma n. 116, apparelho n. 6,581 quintal.

Recife, 3 de Março de 1887.

O gerente,

J. Dowsley Junior.

Gremio dos professores primarios

Tendo annado a direcção do Gremio dos Professores Primarios em virtude do disposto no art. 59 de seus estatutos, convido a todos os associados para se reunirem em assembléa geral no dia 10 do corrente ao meio dia, na sála da mesma associação, afim de se proceder a eleição do novo conselho que deverá dirigir a mesma sociedade no corrente anno. Recife, 1· de Março de 1887.

Vicente de Moraes Mello.

MUTILADO

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento e avor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto £ 3.000,000
Fundos accumulados £ 3.134,348

Receita annual:

Do premios contra fogo £ 577,330
De premios sobre vidas £ 191,000
De juros £ 132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell

RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo m Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA FOGO

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

THEATRO

DA

Sociedade Dramatica Nova Thalia

Sabbado 5 do corrente

Receita em beneficio da sociedade

Representar-se-ha o apparatoso drama em 4 actos original portuguez, intitulado

O poder do ouro

Dará fim ao espectaculo uma poesia dramatica, recitada por um dos socios.

Principiará ás 8 1/2 horas.

O resto de bilhetes acham-se desde já a venda na séde social, no caes do Capibaribe n. 40.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Março seguindo depois da demora do costume para o Rio de Janeiro, tocando na

Bahia

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne se ao senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheir a frete: tracta-se com o

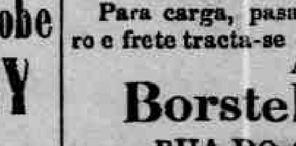
AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca



E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Março entrará no porto seguindo depois la demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, pasagens, encommendas, dinheiro e frete tracta-se com os

AGENTES

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 8

1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 6 de Março e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passageus, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca

Commandante Costa

Segue no dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Deliéns

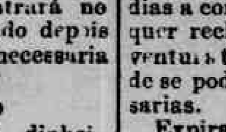
Espera-se dos portos do sul até o dia 6 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão. Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

O vapor Ville de Pernambuco

Commandante Chancerel



E' esperado da Europa até o dia 8 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia. Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Jaguaribe

Commandante Baptista

Segue no dia 8 de Março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete Mondego

É esperado do sul no dia 14 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

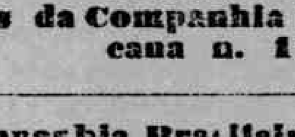
DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Comandante Lobo



Segue no dia 10 de Março, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

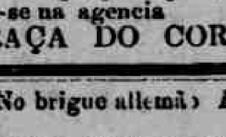
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Março, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Março e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passgens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

United States Mail Brasil S. S. C.

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Março, depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port News, até o dia 18 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N 8—RUA DO COMMERCIO—8

1.º andar

LEILÕES

— Segunda-feira 7, deve ter lugar o leilão dos moveis da casa de residencia do Dr. Bottas, á rua da Imperatriz n. 20, bem assim um cabriolet americano, quasi novo.

Leilão

De 2 sobrados, sendo um de 3 andares n. 25 á rua do Livramento e outro de 2 andares á rua dos Martyrios n. 144.

Sexta-feira 4 do corrente

A's 11 horas

RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento de João Gonçalves de Souza Beirão, pertencente ao espolio de José Maria Ferreira da Cunha levará a leilão o sobrado de 3 andares n. 25 á rua do Livramento em solo foreiro, rendendo mensalmente 165$.

Em seguida o mesmo venderá um outro de 2 andares n. 144 á rua dos Martyrios, junto a igreja, rendendo mensalmente 106$000, as chaves acham-se á rua Direita n. 112 1º andar para qualquer pretendente ir examinar.

Os pretendentes desde já podem examinar e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão definitivo

de uma parte do engenho BRUM

da quantia de 12:559$230

Agente Britto

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito em sua presença e a requerimento do inventariante dos bens da finada D. Thereza Carneiro Lins de Miranda, levará á leilão pela ultima vez uma parte do engenho BRUM, da quantia de 12:559$230, servindo de base a offerta de 6:500$; e a terça parte da casa terrea á rua de S. Francisco servindo de base a offerta de 400$.

Tudo na freguesia da Varzea.

Sexta feira, 4 do corrente

A's 11 horas

A' rua do Imperador n. 16

Agente Burlamaqui

2º Leilão

De um sobrado de dous andares e sotão á rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita sob n. 121.

Servindo de base a quantia de 5:000$000

Sexta-feira, 4 do corrente

AS 11 HORAS

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito de orphãos, a requerimento de Antonio Luiz Pereira Dutra inventariante dos bens deixados por seu pai Candido Thomaz Pereira Dutra, levará a leilão um sobrado de dous andares e sotão á rua acima, em solo proprio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sobrado.

Leilão da Barca "Grant"

Por conta e risco de quem pertencer, irá a leilão, no dia 4 de Março proximo, na cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, em um só lote, o casco, mastreação, apparelho, velame, sobresalentes e mais pertences da barca norueguense *Grant*, que encalhára ao sahir a barra d'aquelle porto, onde se acha presentemente ancorada.

Leilão

De uma linda mobilia á Luiz XV, nova de jacarandá, com tampo de pedra, 1 dita de páo carga á Luiz XV, com tampo de pedra, 1 guarda-louça novo de amarello, camas francezas de jacarandá e amarello, novas e usadas, marquesões, berços, cadeiras de balanço, mesas, aparadores, quadros, jarros, miudezas, vinho Bordeaux, velas e sarinas furadas e muitos outros objectos.

Sabbado, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 1 piano forte de Felippe Henri Herz, Neveu & C., 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 cadeira de piano, 1 menepiana de caixa, 2 quadros a oleo, jarros para flores, tapetes, escarradeiras, 1 candelabro, 2 cadeiras de balanço e 2 quadros.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 sofá, 1 mesa com estante para livros e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de faia com tampos de pedra, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.

Uma mesa elastica, 1 guarda-comida, 2 aparadores, 1 relogio de parede, 2 quadros, 1 quartinheiro, trem de cosinha e mais accessorios de casa de familia.

Segunda-feira, 7 do corrente

No segundo andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 20

O Dr. Manoel Arvello Bottas, tendo de fazer uma viagem, faz leilão por intervenção do agente Pinto, de um excellente piano, quasi novo e mais objectos da casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 20.

Principiará ás 10 e meia horas.

Leilão

De 1 cabriolet americano, coberto, com 4 rodas, lanternas, chicote e arreios para um cavallo, e uma farda, tudo em optimo estado

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 3 de Março de 1887

Cambio sobre Londres, a 90 d/v. 22 1/8 d. por 1$, do banco.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1887

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres.

Vigoram, portanto, officialmente as seguintes tabelias:

Do *London Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New-York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 3 DE MARÇO DE 1887

Assucar

As entradas continuam a ser regulares.

Cota-se, firme, para as differentes qualidades, aos algarismos seguintes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Cotou-se o de Pernambuco e bôas procedencias em terra, a 6$150 por 15 kilos.

Vapor inglez Pine Branch

Sáe hoje este vapor, com destino á Liverpool, conduzindo:

2,300 saccos com algodão.
5,333 saccos com semente de algodão.

Barca norueguense Rex

Sáe tambem hoje, com destino a New-York, levando um carregamento de 10:085 saccos com assucar mascavado.

Patacho portuguez Veritas

Este patacho sahio hontem para Lisboa.

Levou a seguinte carga:

20 saccos com assucar branco.
150 ditos com dito mascavado.
50 barricas com dito branco.
200 ditas com dito mascavado.
100/2 ditas com dito dito.
150 saccas com algodão.
1,522 couros seccos.
110/5 de pipas com mel.
30/3 de ditas com dito.
15 pranchões de vinhatico.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 28	93.203	6.999
Estrada de ferro de Olinda	1 á 28	533	1.852
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 28	11.436	335
Animaes	1 á 28	13.115	12.944
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 28	101.903	5.418
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 28	23 691	9.263
		243.881	36.811

As entradas de assucar e algodão por mar e terra no referido mez de Fevereiro, comparadas com as do mesmo mez dos ultimas quatro annos, dão o seguinte resultado:

Assucar

1887	243,881	saccos
1886	151,813	»
1885	229,061	»
1884	287,138	»
1883	177,308	»

Algodão

1887	36,811	saccas
1886	16,410	»
1885	13,082	»
1884	13,822	»
1883	16,259	»

Barca nacional Marinho IX

Esta barca fecha hoje o seu carregamento, constante de assucar, com destino ao Rio Grande do Sul.

Companhia de Seguros Indemnisadora

Esta companhia está pagando o dividendo de suas acções relativo ao ultimo semestre vencido em 31 de Dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção ou 12 0/0 ao anno, sobre o capital effectivo.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO DE 1887

Alcool (litro)	218
Algodão (kilo)	343
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$263
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	07
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Barca norueguense *Julius Skike*, entrada de Genova em 2 de Março e consignada a H. Burle & C., manifestou:

Azeite de oliveira 21 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Antonio José Soares & C.

Alpiste 10 saccos a Joaquim Feareira de Carvalho & C.

Cominhos 5 saccos a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Paiva Valente & C., 5 a João F. de Almeida, 10 a Soares do Amaral Irmãos, 5 á ordem, 5 a Fernandes da Costa & C.

Drogas 1 volume a Faria Sobrinho & C., 8 á ordem, 8 a Hermes de Souza Pereira & C,

Fio de linho 1 caixa a Faria Sobrinho & C., 2 a Hermes de Souza Pereira & C.

Herva-doce 3 saccos a Joaquim F. Carvalho & C., 4 a João Fernandes de Almeida, 4 a Fernandes da Costa & C.

Enxofre 100 caixas á ordem.

Gomma arabica 1 caixa a Faria Sobrinho & C.

Licores 25 caixas aos consignatarios, 20 a Guimarães Rocha & C., 10 a João F. de Almeida.

Manná 1 caixa a Faria Sobrinho & C.

Massas alimenticias 100 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 180 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 1,000 á ordem, 60 a Guimarães Rocha & C, 100 a Paiva Valente & C. 100 a João F. de Almeida, 100 a Soares do Amaral Irmãos, 100 a Fernandes da Costa & C., 62 a Ramos & C.

Papel 6 caixas a Parente Vianna & C., 6 á ordem, 30 fardos a A. D Carneiro Vianna.

Vermouth 20 caixas a Ramos & C., 40 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Carvalho & C

Barca norueguense *Speranza*, entrada de Cardiff em 3 de Março e consignada a Soares do Amaral Irmãos, manifestou:

Carvão de pedra 631 toneladas aos consignatarios.

Barca ingleza *Lavinia*, entrada de Terra Nova em 3 de Março e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,350 barricas e 1,190 meias aos consignatarios.

Lugre inglez *Aureola*, entrado de Terra Nova em 3 de Março e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,517 barricas e 1,010 meias ditas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE 1 DE MARÇO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Pine Branch*, carregaram:

Para Liverpool, Francisco Lauria 4 caixas com 268 kilos de cera de carnaúba; Borstelmann & C. 300 saccas com 22,087 kilos de algodão.

Na galera ingleza *Lorenso*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 600 saccas com 46,905 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Eikuridasund*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 500 fardos com 97,058 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gorje*, carregaram:

Para Halifax, J. Pater & C. 27 barricas com 2,130 kilos de borracha.

— Na barca ingleza *Dunstaffnage*, carregaram:

Para Boston, J. Pater & C. 2,800 saccos com 172,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Bruno & Marie*, carregou:

Para Hull, C. P. de Lemos 50,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão *Tejuca*, carregaram:

Para Lisboa, Cunha Irmãos & C. 30 caixas com 120 litros de cajurubeba.

Para o interior

— No vapor inglez *Starlight*, carregaram:

Para Santos, J. J. Moreira 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 863 ditos com 51,780 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, P. Valente & C. 400 saccas com 24,32[illegible] kilos de algodão; H. Burle & C. 900 saccas com 71,607 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, S. Nogueira & C. 15 saccas com 1,173 kilos de algodão; L. A. da Costa 10,000 cocos, fructa.

— No patacho nacional *Marinho 6º*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 50 barris com 5,204 litros de aguardente, 1,250 barricas com 121,500 kilos de assucar branco e 250 ditas com 26,250 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *Marinho 9º*, carregaram:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 1,125 volumes com 95,150 kilos de assucar branco e 300 barricas com 31,610 ditos de dito mascavado.

— No patacho dinamarquez *Mercurio*, carregaram:

Para Pelotas, Maia & Rezendo 1,100 volumes com 106,823 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 225 kilos de assucar refinado e 5 saccos com 275 ditos de dito branco.

— Na barcaça *D. Constança*, carregou:

Para P. de Alagoas, F. H. Silva Guimarães 10,000 litros de sal.

Navios á carga

Barca nacional *Marinho IX*, Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marianninha*, Rio Grande do Sul.
Barca norueguense *Vega*, Baltico.
Barca norueguense *Ogir*, Estados Unidos.
Barca ingleza *Dunstaffage*, Estados-Unidos.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, Hull.
Escuna dinamarqueza *Express*, Montevidéo.
Escuna sueca *Loreley*, Rio Grande do Sul.
Galera ingleza *Lorenzo*, Liverpool.
Lúgar nacional *Loyo*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Plymouth*, Santos.
Patacho dinamarquez *Mercur*, Rio Grande do Sul.
Patacho inglez *Wilhem & Joseph*, Montevidéo.
Patacho nacional *Marinho VI*, Rio Grande do Sul.
Patacho dinamarquez *J. P. Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Vapor inglez *Stargth*, Santos.
Vapor inglez *Gorgy*, New-York.

Navios á descarga

Barca norueguense *Speranza*, carvão de pedra.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Julius Skrike*, varios generos.
Barca norueguense *Aino*, carvão.
Barca norueguense *Noatun*, carvão.
Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Escuna ingleza *Bella Rosa*, bacalhão.
Hiate nacional *João Valle*, algodão.
Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, sal.
Hiate brasileiro *Bom Jesus*, algodão.
Hiate nacional *Flor do Jardim*, sal.
Lúgar inglez *Aureola*, bacalhão.
Lúgar inglez *Nelly*, bacalhão.
Lúgar inglez *Minnia*, carvão.
Lúgar norueguense *Courier*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Lessie R. Wilce*, bacalhão.
Patacho inglez *S. Joseph*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral:

D 1 a 2	61:424$242	
Idem de 3	23:433$146	
		84:867$388

Renda provincial:

De 1 a 2	13.169:333	
Idem de 3	3:407$793	
		16:577$126
		101:444$514

Recebedoria

De 1 a 2	5:853$924
Idem de 3	2:316$853
	8:170$777

Consulado Provincial

De 1 a 2	2.523$639
Idem de 3	518$182
	3:041$821

Recife Drainage

De 1 a 2	1:783$882
Idem de 3	2:537$403
	4:321$285

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 3 de Março foi o seguinte:

Entraram:

40 1/2 bois pesando 5,897 kilos, sendo de Oiveira Castro, 20 1/2 de 1.ª qualidade, 11 1/2 de 2ª dita e 8 1/2 ditos particulares.	
254 kilos de peixe a 20 réis	5$080
91 cargas de farinha a 200 réis	18$200
9 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$700
13 taboleiros a 200 réis	2$600
15 Suinos a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
21 columnas a 600 réis	14$400
25 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$500
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
80 ditos de legumes a 400 réis	13$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	200$680
Rendimento do dia 1 e 2	409$280
Foi arrecadado liquido até hoje	609$960

Preços do dia:

Carne verde 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 62 rezes para o consumo do dia 4 de Março.

Sendo: 44 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 18 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Legislator—de Liverpool hoje.
Tagus—do sul hoje.
Ipojuca—do norte hoje.
Tijuca—do sul a 5.
Manáos—do norte a 5.
Principe do Grão-Pará—da Bahia a 6.
Gironde—da Europa a 6.
Ville de Bahia—do sul a 6.
Ceará—do sul a 7.
Ville de Pernambuco—da Europa a 8.
Tamar—da Europa a 12.
Mondego—do sul a 14.
Finance—do sul a 15.
Montevidéo—de Hamburgo a 17.
Alliança—de New-Port-News a 18.
Neva—da Europa a 24.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Aldwath—de Terra Nova.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Alrana—de Cardiff.
Buda—de Cardiff.
Cometa—de Porto Alegre.
Cysne—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Caledonia—do Rio de Janeiro.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elite—de Terra Nova.
Eugenia—de Terra Nova.
Frinchoy—do Rio de Janeiro.
Guadiana—de Lisboa.
Glitner—de Liverpool.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Helene—de Hamburgo.
Ideal—de Londres.
Jalanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Joaquina—do Porto.
José Genebra—de Liverpool.
Ladador—do Rio de Janeiro.
Lilian—de Terra Nova.
Linda Parck—do Rio Grande do Sul.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Mete—de Hamburgo.
May—de Terra Nova.
Malpo—de Brunswick.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Reform—do Rio Grande do Sul.
Sophia—de Santos.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Terra Nova—30 dias, barca ingleza *Lavinia*, de 251 toneladas, capitão James M. N. Mitchel, equipagem 12, carga bacalhão; a Saundres Brothers & C.

Cabo Verde—22 dias, brigue nacional *Marinho XII*, de 182 toneladas, capitão José Maria de Amorim, equipagem 10, carga sal; a Loyo & Filhos.

Terra Nova—30 dias, lúgar inglez *Aureola*, de 250 toneladas, capitão Thomaz Brien, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Cardiff—47 dias, barca norueguense *Speranza*, de 445 toneladas, capitão O. Andersen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Soares do Amaral & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Prine Branch*, commandante H. D. W. Schell, carga varios generos.

Lisbôa e Porto—Patacho portuguez *Veritas*, capitão Manoel M. de Souza, carga varios generos.

New-York—Barca norueguense *Rex*, capitão B. S. Andersen, carga assucar.

Ibeec (Estados-Unidos)—Barca ingleza *Chalgrouve*, capitão J. Francis, em lastro.

Pará—Patacho portuguez *Fanny*, capitão Feliz Alves Pinto, carga varios generos.

Segunda-feira, 7 do corrente
A' 1 hora da tarde
Em frente ao sobrado da rua da Imparatriz n. 20, por occasião do leilão dos moveis da casa de residencia do Dr. Bettas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de um perfeito cosinheiro ; a tratar na rua do Brum n. 35.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União a entender-se na rua da Imperatriz n. 19.

— Quem achar João semi-preto, de 5 annos com paletot de linho azul, calça de algodãozinho de listra azul e sem chapéo, leve o á rua de S. Jorge n. 74, pois perdeu-se folgando hontem na rua Imperial.

— Vende-se a casa terrea n. 13, á rua do Jasmin, hoje Coronel Lamenha, com bons commodos : a tratar na rua da Roda, taverna n. 11, ou com Frederico Chaves, largo de Pedro II n. 75, escriptorio, 1º andar.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia de tres pessoas ; no oitão do Corpo Santo n. 25.

— Uma senhora de conducta exemplar e apta para o magisterio primario, offerece seus prestimos para qualquer engenho perto da estação, ou casas particulares : rua Imperial, junto ao n. 146.

— Vende-se 1 junta de bois, grandes e gordos, bons de carros e carreça, na Magdalena, sitio do commendador Barroca, defronte do chafariz.

AMA no largo do Corpo Santo n. 19, 2º andar precisa se de uma ama boa cosinheira e que durma em casa.

Criada

Offerece-se uma senhora de idade regular dando fiança de sua conducta, para acompanhar alguma familia que queira se retirar para qualquer provincia do Brazil, gratis por 6 mezes, a tratar na rua de Hortas nº 43 1º andar, prefere-se para a Côrte.

AMA Precisa-se de uma, para comprar e cosinhar para casa de pequena familia ; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 64, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço demestico de pequena familia ; na rua do Hospicio n. 27.

Mestres de obras e proprietarios

Vendem-se azulejos francezes para casas, o que ha de milhor, a
80$000 o milheiro
(o que custa geralmente 120$000)
J. DE A. VEIGA & C.
N. 26 RUA LARGA DO ROSARIO N. 26

Superior carne dos sertões

Vende-se nos armazens de Francisco Cardoso da Silva Pinto, rua da Imperatriz ns. 23 e 34 e generos de primeira qualidade por preço modico.

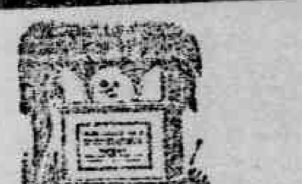
Cofres prova de fogo
O Carlos Linden tem dous novos em folha, e vende muito barato por ser de consignação ; na rua do Barão da Victoria n. 48

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.
TONICO RECONSTITUINTE
Remedio soberano
CONTRA A
CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.
Venda em grosso : J. B. Bosredon
Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.
Deposito em Pernambuco :
FRANC° M. da SILVA & C.

Enedina Augusta Serrano Travasso

Francisco Deotado Lins, conservando a lembrança de sua idolatrada e jámais esquecida esposa, Genuina Travasso Lins, manda sufragar com missas e memento a alma de sua virtuosissima cunhada Enedina Augusta Serrano Travasso, no dia 7 do corrente, na capella de Uruçú-mirim ás 8 horas, para esse piedoso exercicio convida a seus parentes e amigos, antecipando-lhe seus cordiaes agradecimente.

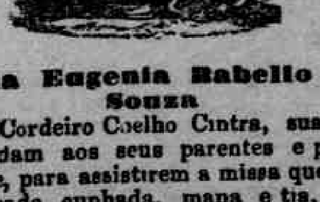


D. Maria Clementina de Moraes e Mattos

João de Moraes e Mattos, Dr. José Joaquim Tavares Belfort, sua muther, filhos e sogra, agradecem do intimo d'alma o comparecimento dos seus amigos ao enterro de sua cara esposa, filha, irmã e neta, D. Maria Clementina de Moraes e Mattos, convidam-os para assistir as missas que por sua alma mandam resar na igreja do Paraizo, sabbado, ás 8 horas da manhã.

Custodio Francisco Martins

Maria Honoria Martins, seus filhos, mãi, irmãos e genro, profundamente gratos a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado e chorado marido, pai, genro, cunhado e sogro, de novo os convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira 7 de Março ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento. Por este acto de religião protestam desde já sua eterna gratidão.



Maria Eugenia Rabello de Souza

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, sua esposa e filhos convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que por alma de sua presada cunhada, mana e tia, D. Maria Eugenia Rabello de Souza, mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 5 do andante mez, setimo do seu passamento.

Antonio Pedro de Souza Soares

Um amigo do fallecido Antonio Pedro de Souza Soares manda resar uma missa na igreja do Divino Espirito Santo, ás 8 horas do dia 4 (sexta-feira), trigesimo do seu passamento, e para este acto de religião convida a familia, parentes e amigos do fallecido.

Grande vantagem offerece o talho de carne verde do Novo Porto do Carvão

RUA MARQUEZ DO HERVAL N. 27

O freguez que completar o numero de 300 kilogrammas de carne, receberá uma numeração para corresponder com a maior loteria que então estiver na circulação d'esta cidade, e se couber a sorte grande em dita numeração, o consumidor, terá, pelo espaço de 6 mezes 5 kilos de carne diarios ; os consumidores, de 5 á 1 kilo, só terão o numero de kilos que d'antes consumiam diariamente.

O conductor do feliz consumidor será tambem gratificado com 50$000.

N. B.—Toda a carne será entregue no talho aos portadores dos freguezes.

Recife, 27 de Fevereiro de 1887.

Tendes tosse ou soffreis do peito !(4
Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)
Emile PROUST, Sucer. & Genre

Perfume enantico dos Vinhos ou cobra de Medoc.......... os 100 frascos	200 fr.
Bancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos	500 fr.
Perfumes para todos os Licores os 100 frascos	300 fr.
Essencia de Rhum ou de Tafia, os 150 frascos	600 fr.

Depositarios em Pernambuco :
Francisco M. da SILVA & C.

Chá preto superior

Recebeu o Carlos Linden nova remessa de chá preto superior, e avisa aos seus freguezes que vá na rua do Barão da Victoria n. 48, para se supprir,

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá ; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Cosinheira

Precisa se de uma perita de 40 a 50 annos de idade acostumada a servir em casa de familia, paga-se bem, em Santo Amaro das Salinas, portão encarnado junto a capella.

HISTORIA DE VICTOR HUGO

Leitura para senhoras

Broches nikelados e dourados a 2$000.
Bonites grampos dourados a 500 réis o maço.
Explendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de setim a 4$000.
Frizadores americanos para cabello a 300 réis o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Briacos imitação de brilhante a 500 réis.
Aventaes bordados para creanças a 2$000.
Chapéus de fustão e setim para creanças.
Sapatos de merinó e setim para creanças.
Meias brancas e de cores fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vogelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerloin, e Lubin.
Lindas bolsas de couro e velludo.
Fichus de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000,
Thesouras para costura de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões phantasia.
E milhares de objectos proprios paro tornar ama senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias tudo por preços admiravelmente modicos

Na Graciosa

7—Rua do Crespo—7
Duarte & C.

Remedios que curam!
Sem dieta esem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde d. Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente.—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberioos.

Xarope de flor de arucira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com perenina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—

AOS NOVOS BARATEIROS PARA A QUARESMA

Artigos para as excellentissimas senhoras

Capas de cachemiras com vidrilhos de differentes preços.
Sêdas pretas, lisas, superiores, chegadas ultimamente a 2$800, 2$200, 2$400, 3$000 e 3$500 o covado.
Ditas lavradas a 3$200 e 3$800 o covado.
Setins pretos, lisos, a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Etamine de séda, tecido aberto, a 2$400 o covado.
Cachemiras bordadas a 1$800 o covado.
Merinós, bem pretos, a 800, 1$200, 1$500 e 2$000 o covado.
Dito assetinado a 1$200 o covado.
Setineta franceza, lisa, a 500 rs. o covado.
Luvas pretas, de séda, de 3, 4 e 6 botões a 2$000, 2$500 e 3$000 o par.

Artigos para homens

Cheviots pretos a 3$000, 4$000 e 4$500 o covado.
Casemiras diagonal de 2$300, 2$500 e 5$000 o covado.
Panno fino de 2$500 a 6$000 o covado. Aproveitem !

A' rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE
AMARAL & C.

MUSEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGA'—N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

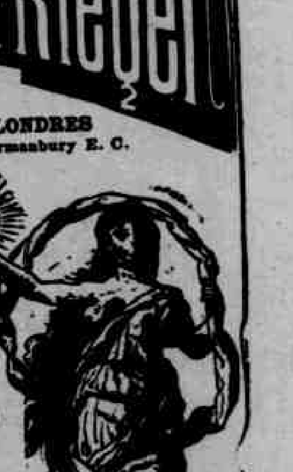
N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4—Rua do Cabugá—4

Parfumerie Ozea Wm Rieger
FRANCFORT s. M.

PARIS 15 Rue de l'Echiquier. — LONDRES 54 Aldermanbury E. C.

Fornecedor privilegiado da Casa Real de Espanha e de S. M. a Rainha de Italia.



Ozea Pó.	Ozea Oleo.
Ozea Sachet.	Ozea Sabão.
Ozea Essencia.	Ozea Pomada.
Ozea Agua de toilette.	Ozea Fixativo.
Ozea Vinagre de toilette.	Ozea Cosmetico.
Ozea Agua para os dentes.	Ozea Brilhantina.
Ozea Pasta para os dentes.	Ozea Cold Cream.

Estas exquisitas preparações são muito apreciadas na mais distincta sociedade pela delicadeza do seu perfume.

Wm RIEGER'S TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
(Sabão transparente cristalino)
reconhecido como o mais perfeito de todos os sabãos de toilette pelas suas propiedades hygienicas, pelo seu aroma e pela sua larga duração.
Deposito : nas principaes Perfumarias, Farmacias, &ca.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N.44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panaduras.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

VINHO DO Dr Cabanes
KINA-CABANES

MARCA DE FABRICA
VIN DU Dr CABANES (KINA CABANES) AU LACTO-PHOSPHATE DE CHAUX ET DE FER AU QUINA TITRE ET A L'ECORCE D'ORANGES AMÈRES
EXPORTATION

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve acceitar as garrafas que tiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do Dr Cabanes e o sello de garantia da União dos Fabricantes.*
Dr Cabanes

O Vinho do Dr Cabanes, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snrs Drs **Trousseau, Guérard e Velpeau,** professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de *Anemia, Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas.**

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças.**

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor as criancinhas de mama ; graças á influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes.*

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes.**

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 264, boulevard Voltaire, PARIS
Depositos em *Pernambuco* : **FRANco M. da SILVA e Cª** e nas principaes pharmacias,

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecid mportante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

nonvida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S DA NOITE

CONVITE

CONVITE

CONVITE

VERDADEIRO
ELIXIR do Dr GUILLIÉ
Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso
Preparado por **PAUL GAGE,** pharmaceutico de 1ª classe, doutor em medicina pela Faculdade de Paris
UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO	*Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do* **Elixir de Guillié** ; *é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.*	FEBRES CONTAGIÓSAS
DIGESTÕES difficeis	*Desconfiar as falsificações* Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE	Fluxões DO PEITO
RHEUMATISMA GOTTA	*Cada garrafa deve ser acompanhada com o* TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)	MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Depositarios em Pernambuco : Frco M. da Silva & Cª.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA DE SALSA CAROBA E MARACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871
Para o tractamento radical
Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.
USO PARA ADULTOS
Um pequeno calice ou com agoa duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal
Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor
LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO
E M Hollanda

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C. Rua do Marquez de Olinda n. 23.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.
Venda com abonado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco : FRANCco M. da SILVA & Cª.

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Becco Campello n. 1, 1º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2º andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o sobrado de azulejo n. 82, no Caminho Novo, é muito fresco pela posição, e tem commodos bastantes, está em estado de limpeza, que o pretendente não precisa fazer despeza para morar.

Aluga-se

a casa do largo da Detenção n 23, defronte da nova estação da linha ferrea, com grandes accommodações para familia, quintal, banheiro, etc.: a ratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se barato

as casinhas do becco da rua da Palma ns. 10, 12, 14 e 18, pintadas e caiadas ha pouco; na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua da Aurora n. 139.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Giriquity).

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia; na rua da Palma n. 29.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia, prefere se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma de bôa conducta para todo o serviço de casa de pequena familia: á rua da matriz da Boa-Vista n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2· andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 55 (antiga da Praia).

Engommadeira

Precisa se de uma que engomme com perfeição á rua do Marquez do Herval n 10.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22

Attenção

Na impossibilidade de encontrar, e sabendo que já ha dias acha-se nesta cidade o Dr. Lydio Marianno de Albuquerque, pede-se ao mesmo senhor que appareça na rua dos Martyrios n. 148.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Vinho da Mourisca

Esse importante vinho de que é unico importador João Ferreira da Costa; é puro de uva escolhida a capricho, e proprio para mesa, pelo seu merecimento tem obtido a melhor aceitação nos lugares para onde tem sido exportado: acha se á venda a retalho no estabelecimento dos Srs. Poças, Mendes & C.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n· 24.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Chora-menino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1· andar.

Urgencia

Precisa-se de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

Anquinhas

Pelo diminuto preço de 1$500, para senhoras e meninas.

Completo sortimento de fazendas e roupas feitas, por preços baratissimos: na rua Duque de Caxias n. 85

MENDONÇA & C.

Novo Porto do Carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

João Fiuza, avisa aos seus freguezes que ja se acha aberto o seu estabelecimento de carvão, e continúa a offerecer as mesmas vantagens já bem conhecidas do publico, e pelo barato preço de 640 réis a barrica; tambem leva ao conhecimento de todos que tem carne verde de 1ª qualidade, portanto os freguezes poderão fazer os seus pedidos, que serão muito bem servidos, e além disto não pagarão fretes.

Recife, 20 de Fevereiro de 1887.

João T. Fiuza Lima.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO
—DE—
FIGADO DE BACALHÃO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, ESCROFULA, ANÆMIA, RACHITIS, DEBILIDADE EM GERAL e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

Deposito em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 39.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE
Para o Toucador.
PÓS LAFERRIÈRE
Para o Rosto.
OLEO LAFERRIÈRE
Para os Cabellos.
ESSENCIAS DIVERSAS
Para o Lenço.
PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco Mel da SILVA & Cª e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

AS MACHINAS DE COSTURA

DOMESTIC

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis em todos os sentidos.

AS MELHORES

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylo dirijam se á

Domestic Sewing Machine & C

NEW YOR, U. S. A.

Telephone n. 158

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

CALDEIRARIA NACIONAL

Fundição de sinos e bronze

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66—Rua do Barão do Triumpho—66

(Antiga do Brum)

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. agricultores e seus correspondentes todos os objectos tendentes a agricultura, como sejam:

Machinas para fazer espirito, de destillar e restillar, alambiques do antigo e novo systema com esquenta garapa, serpentinas e carapuças, tachas, tachos, bombas de bronze, de cobre e de ferro, de aspirante e de repuxo, para agua, mel e garapa, torneiras de bronze, de madeira e de todos os tamanhos, canos de cobre, chumbo, ferro, de todas as dimensões, cobre picado, fundos para alambiques, repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre, de ferro galvanisado, arruelas e lençoes de cobre, bombas continuas, sinos de 1 libra até 110 arrobas, sola ingleza e do Rio, cadinhos patentes e de lapis.

Fazem se concertos de todas as qualidades e com toda presteza e perfeição a preços modicos.

Vendem-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica

XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & Cia

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de tosse, desapparecem os suores nocturnos, goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e C., que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

Os frascos ovaes, que contêm este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro que saiba desempenhar a arte culinaria; na rua larga do Rosario n. 5.

Sitio

Aluga-se o importante sitio n. 86 á rua do Bemfica, na Passagem da Magdalena, caiado e pintado de novo, com accommodações para grande familia, tendo agua e gaz encanado; trata-se na rua Duque de Caxias n. 90, loja de fazendas.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1· andar,

Casas

Caiadas e pintadas

Aluga-se a de n. 57 á rua dos Guararapes, tem corredor independente, 2 salas, 4 quartos, sotão corrido, cosinha fóra, quintal, cacimba, banheiro, e preço commodo.

MEIA-AGUA

Aluga-se a da travessa do Corpo Santo n 17, por preço commodo; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua do Amorim n. 66.

Pechincha

Manteiga dinamarqueza a 700 rs. a ½ ta de uma libra; vende-se na casa de Antonio Duarte á rua da União n. 54, Arthur Macxes á rua da Aurora n. 85, Paulo Ribeiro & C. á rua da Roda n. 48, é de primeira qualidade.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

22.--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

Vende-se na Botica Franceza

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, ao Sr. Francisco Ferreira da Costa.

Recife, 1.º de Março de 1887.

Joaquim Martins dos Santos.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE

Nova PERFUMARIA Extra-fina

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO	OLEO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO	POMADA .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

Sitio

Aluga se ou vende-se muito barato um sitio com casa, tendo cinco janellas de frente, na Pedra Molle, perto da estação, na volta do Limão; outra casa no largo da igreja de Apipucos n. 26; outra casa em Mamanguape, na rua Nova n. 8, e dous terrenos no Espinheiro, confronte ao chalé do Sr. engenheiro Feitosa; a tratar no Caminho Novo n. 79.

Preparatorios

O abaixo assignado, antigo professor do collegio—Bom Jesus—o mais acreditado de Alagoas, lecciona nesta cidade em casas de particulares ou na sua residencia. Póde ser procurado na rua da Concordia n. 73.

L. Lavenère W·

Ao commercio

O abaixo assignado, declara ao commercio e ao publico que nesta data comprou ao Sr. Joaquim Martins dos Santos o estabelecimento de molhados sito á rua de Paulino Camara n. 44, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Se alguem se julgar com o direito de protestar queira fazel-o no praso de 3 dias, a contar d'esta data.

Recife, 1.º de Março de 1887.

Francisco Ferreira da Costa.

Arrenda-se ou vende-se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, planta de capim e ortaliças, á rua de S. Miguel n. 148: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 13, loja.

SOLUÇÃO COIRRE

Exigir o sello Francez. *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA

PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção a 14 de Maio de 1887

O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o enderesso ao lado.

Ao commercio

Os abaixo assignados, unicos solidarios responsaveis da firma Araujo & Maia, que tem gyrado em o estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 15, participam ao respeitavel corpo commercial e a quem interessar possa, que desta data em diante passará o mesmo estabelecimento a gyrar sob a firma Araujo & Pereira, ficando esta solidariamente responsavel por todo o activo e passivo d'aquella.

Recife, 1 de Março de 1887.—Joaquim Antonio de Araujo.—Agostinho Pereira Leal.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: na rua do Aragão n 14.

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo metade do 1· andar do sobrado da rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 35, no mesmo precisa-se do um menino que seja fiel para mandados, dá-se roupa e bem ordenado.

MUTILADO

NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
Reducção absoluta de preço

Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 réis o covado, por 280 o dito.
Ditas acolchoadas, de 800 rs., por 440.
Etamines de lã, tecido rendado, de 1$800 o covado, por 600 rs.
Ditos de algodão, de muito bom gosto, a 500 rs. o dito.
Crepes de côres, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Contelines de côres, tecido diagonal, de preço de 800 rs., por 360 o dito.
Panamás de côres, tecido acolchoado, de preço de 1$200 o metro, por 440 o covado.
Setinetas de côres, lindos padrões, de 320, 400 e 440 o covado.
Zephir, de quadrinhos, a 180 e 240 rs. o covado.
Batistes de côres, a 140, 160 e 280 rs. o dito.
Brilhantinas de côres, de preço de 700 rs. o covado, por 320 rs. o dito.
Merinó preto, com duas larguras, a 800 rs o covado.
Atoalhado de linho, lavrado, a 1$300 o metro.
Dito da Costa, de quadros, a 1$500 o covado.
Dito da Costa, de listras, a 1$200 o dito.
Brins de côres, para calça, a 260 o dito.
Dito pardo, liso, a 320 rs. o dito.
Esguião, pardo, de linho, para vestuarios de crianças, a 400 rs. o covado.
Cambraia branca, bordada, a 5$500 a peça.
Toalhas felpudas para rosto, de preço de 7$000 por 5$000 a duzia.
Ditas menores, a 3$600 a duzia.
Ditas grandes para banhos, a 1$500 uma.
Colchões para cama, a 5$000 um.
Cortes de casemira de côres para calças, a 3$000 um.
Guarda-pó de linho, para senhora, a 10$000 um.
Dito de dito, para homem, a 5$000, 6$000 e 8$000 um.
Bramante de algodão, liso, com 4 larguras, a 1$000 o metro.
Dito de dito, trançado, a 1$100 o dito.
Brim branco de linho, qualidade superior, n. 6, a 2$400 o covado.
Casemiras de côres, para costumes, de preço de 3$000 o covado, por 1$800 o dito.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um.
Ditos de dito, para homens, a 8$000.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000.
Sapatos de banhos, para homens e senhoras, de differentes preços.
Magnificas mallas americanas, para viagem, de 15$, 20$ e 25$000 uma.
Saccos de lona para roupa suja, de differentes tamanhos, por barato preço.
Colchas brancas, de algodão, a 1$900 uma.

APROVEITEM!

Completo sortimento de lindos cortes de casemira para calças, casemira de côres para costumes, panno, brins de côres e muitos outros artigos que serão lembrados á presença d'aquelles que nos honrar com suas visitas.

Na antiga e acreditada loja de fazendas
DE
AMARAL & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20
(Junto do Louvre)

Cura rapida e certa pelo
ARSENIATO de OURO DYNAMISADO
do Doutor ADDISON
da Chlorose, Anemia, todas as Molestias do Systema nervoso, mesmo as mais rebeldes, Molestias chronicas dos Pulmões, etc. etc.
As maiores illustrações medicas têm attestado o poder curativo deste medicamento e declaram-n'o: o primeiro e o mais energico dos reconstituintes.
O FRASCO: 6 FRANCOS (EM FRANÇA)
Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura Gelin deve ser rigorosamente recusado. Unico Fabricante deste Producto
PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, que ensaboe tambem, para casa de pouca familia, prefere-se escrava; na rua do Riachuello n. 13.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

Aviso

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Attenção

Uma familia offerece agasalho e commodos compativeis a uma ou duas raparigas honestas para se encarregarem de crianças: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

16$000

Aluga-se a casa n. F á rua do Riachuello na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; a chave acha se junto n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62 (Recife).

VENDAS
A LOJA
Das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N 61
Telephone n. 211

Recebeu grandes pechinchas de fazendas finas as quaes vende pelos seguintes preços
CAMBRAIA SUISSA muito fina com 9 palmos de largura, a 8$ o corte.
PERCALINA de côres com bolinhas, fazenda muito linda, a 240 rs.
MERINÓS pretos e de todas as côres da melhor qualidade a 800 rs.
SETIM preto de Macáo e de todas as côres a 1$000.
BRIM esguião pardo enfestado para vestidos a 400 rs.
LÃS escossezas lindas côres a 160 rs.
CHITAS escuras e claras, algumas côres finas a 200 rs.
FUSTÃO de cordãosinho fazenda fantazia côres lindas e seguras a 200 rs.
CORTINADOS bordados a 6$000, 7$000 e 8$000.
GRINALDAS com ricos véos de Blond bordados a 8$000
COLXAS de Damasco com borlas para casamento a 30$000.
MEIAS arrendadas fio de Escossia a 800 rs.
MADAPOLÃO americano muito superior,—Camiseiro—a 6$000.
SARGELIM francez qualquer côr do melhor a 240 rs.
LEQUES á Joanita com esmalte ultima novidade a 500 rs.
CASACOS pretos com vidrilhos e rendas finas forrados de seda a 15$000 (estes casacos vendem-se nas outras casas por 30$000.)
E outras muitas fazendas existentes, que se vende muito barato.
As Exmas. Sras. que não possam vir na loja queiram pedir amostras e listas dos preços.
Na Loja das Listras Azues

Pechinchas para acabar!
59 Rua Duque de Caxias 59

Nansocs cores firmes a 160 e 180 réis o covado.
Cretones claros e escuros a 240 réis o dito.
Fustões com palminhas de cores a 240 réis o dito.
Idem branco finos a 320 e 400 réis o dito.
Popelinas com listras de seda a 300 réis o dito.
Idem branca para Exmas. noivas a 500 réis o dito.
Setinetas brancas bordadas a 500 réis o dito.
Setins de cores, branco, e preto Macáo a 800 e 1$ o dito.
Cambraia de forro preta a 1$200 peça.
Esguiões de linho de 10 jardas a 4$ e 4$500 a dita.
Madapolão pelle de ovo de 20 ditos a 6$500 a dita.
Algodões superiores a 3$500 e 4$ a dita.
Brins de cores, lindos padrões a 400 e 500 réis o covado,
Idem pardo superior a 360 e 400 réis o dito.
Angolas finas, cores firmes a 560 réis o dito.
Cambraia branca bordada a 5$500 a peça.
Idem Victoria fina a 3$200 a dita.
Bramantes de algodão superiores a 900, 1$200 e 1$500 o metro.
Idem de linho puro, do melhor, a 2$ o dito.
Lençóes de dito para cama de casal a 1$800 um.
Colchas de ganga idem a 3$ uma.
Idem idem para selleiros a 2$500 uma.
Colchões francezes, grandes, a 15$ um.
Ceroulas de superior bramante a 12$ e 16$ a duzia.
Meias inglezas, cruas, a 2$800 e 3$500 a dita.
Lenços brancos e de cores a 2$ a dita.
Meias para crianças a 2$500 a dita.
Guardanapos bordados de linho a 2$400 a dita.
Camisas francezas superiores a 36$ a dita.
Cortes de meia casemira a 1$800 e 2$.
Idem de casemira superiores a 3$000, 4$500 e 6$000.

Para a quaresma

Merinós preto, sortimento sem competencia, preços de 1$000, 1$200, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado
Grós de Napoles, verdadeiro de Lion, a 2$500 e 2$800 o covado.
Cachemiras preta com salpicos a 2$000 o covado.
Veludilhos lisos e bordados a 1$000 a 1$200 o dito.
Mantilhas brasileira a 5$ uma.
Filó de sede bordado a 2$800 o metro.
Fichus, idem, grandes a 7$ um.
Cheviots superiores a 2$500 e 3$000 o covado.
Casemiras, pannos, Sedans, merinós e todos os artigos para o uso domestico se encontra na acreditada casa de

Carneiro da Cunha & C.
Vendas em grosso damos descontos
59 Rua Duque de Caxias 59

Armaç o

Vende-se a armação da rua de Rangel n. 10.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

A Revolução!

Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.
Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Gródenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichûs de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimra finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Sem competencia
A 1om conheci la loja das estrellas
Rua Duque de Caxias n. 56

Recebeu um completo sortimento de fazendas para os actos da semana santa.
COMO SEJAM:
Gargurão de seda preta a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$.
Setins preto superior qualidade a 1$000, 1$200 1$500 e 1$800 o covado.
Merinó preto com duas larguras a 700, 800, 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Cachemira lisa e bordada a 2$000 e 2$500 o covado.
Renda preta hespanhola á 4$000, 5$ e 6$000 o covado.
Manteletes de casemira, etamyne e renda, ricamente bordada a vidrilho.
Pelerinas ultima novidade.
Capas de casimira bordadas a vidrilho.
Assim como um completo sortimento de guarnições bordadas a vidrilho, para enfeites de vestidos tanto de seda, como casemira e merinó.
Leques a Joanita a 500 réis um.

Bom negocio

Vende-se uma casa de molhados, propria para principiante por ter poucos fundos; quem pretender dirija-se á refinação da rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878
PARIS PARIS
AMEIXAS DE ENXERTO
J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as tendas de Comestibles.

Vende-se

uma rede de pescar viveiro, em bom estado, com 18 braças de comprimento e 4 de largura; a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 68.

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Doce de cajú secco

Em latas de duas e quatro libras, assim como latinhas com jaléa e latas com doce de goiaba, tem continuadamente para vender a preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Vende-se
Aproveitem

Cabriolet de quatro rodas, em estado de trabalhar, por diminuto preço: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, 1º andar, das 9 horas ás 3 da tarde, e no pateo da Paz dos Afogados n. 86, sobrado, das 6 ás 8 horas da manhã e das 4 ás 8 da noite; assim como tres vaccas crioulas, sendo duas solteiras e uma com cria, por diminuto preço.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout des Arabes de Delangrenier, de Pariz.** Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.
Depositos em todas as Cidades do **Brasil** *e do* **Portugal.**

THESOURARIA DAS LOTERIAS
PARA
O fundo de emancipação e ingenuos
DA
COLONIA ISABEL
2 de Março de 1887

Tendo o Exm. Sr. Ministro da Fazenda por acto de 7 de Fevereiro ultimo, prohibido a extracção de loterias por series, acha-se exposta á venda a 7.ª loteria para o *Fundo de Emancipação*, que será extrahida no dia 10 do corrente ás 2 horas da tarde no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, sob o seguinte:

PLANO

5,000 bilhetes a 4$000		20:000$000
Imposto geral de 15 %, sello, beneficio e porcentagem		5:950$000
		14:050$000
1 premio de		6:000$000
1 » »		1:000$000
1 » »		500$000
1 » »		200$000
5 » »	100$000	500$000
8 » »	50$000	400$000
16 » »	20$000	320$000
55 » »	10$000	550$000
916 » »	5$000	4:580$000
1,004		14:050$000

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 11ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANT CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira de
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER:

100$ ás duas letras finaes do premio de....................	200:000$000
60$ ás duas letras finaes do premio de....................	40:000$000
50$ ás duas letras finaes do premio de....................	20:000$000
40$ ás duas letras finaes do premio de....................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23---R Uruguayana---23

GRAGEAS de Ferro Rabuteau
Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.
As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.
Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.
Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.
Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.
1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia, de PARIS,** *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para meninas, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capelia e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis
Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr
BARBOSA & SANTOS

Novidade!!!

A fabrica Vendome, recebeu directamente de Havana, Cigarrilhos de la Bella Habanera, em bocetinhas com 10 ditos cada uma; chamamos attenção dos fumantes apreciadores da fumaça, e recommendamos tambem as senhoritas: venham ver para comprar.
39---Barão da Victoria---39

Aos agricultores e criadores

Vende-se o engenho denominado Palmeira, na comarca de Bezerros, nos limites da do Bonito, com terrenos proprios para o cultivo de cannas e plantação de café, com mais de 500 pés já plantados e dando fructo em abundancia, pelo que se conhece a apropriação para este cultivo, com um grande cercado para criação de gado, independente do cercado do engenho, o qual mede mil braças quadradas, pouco mais ou menos, comprehendendo quatro grandes açudes com vertentes permanentes, abundantes de peixes, com casa de vivenda, alem de outras para moradores, acrescendo que ambos os cercados são feitos de valados, tem matas para serventia do engenho. Vende-se por preço modico, e quem pretender dirija-se ao Recife, á rua Direita n. 106, ou ao Sr. alferes Joaquim Christovão Pessoa de Mello, em Lage Grande, que colherá informações.

Vacca

Vende se uma vacca nova, casteada, com uma magnifica bezerra tourina; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3, Capunga.

Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

MUTILADO

SCIENCIAS

Psychologia

HYPNOTISMO E RESPONSABILIDADE (1)

Non omnes dormiunt qui clausos habent oculos.

O hypnotismo, quasi maravilhoso pelo seu passado, teve o privilegio de provocar a curiosidade, não só dos sabios, como de todo o mundo. Exposições que nada tinham de scientificas trouxeram ao conhecimento do publico certo numero de phenomenos susceptiveis de applicações criminaes; o somno hypnotico e as suggestões figuraram até em varios dramas judiciarios; não foi, pois, sem razão que um de nos, o primeiro, chamou a attenção para o estudo do hypnotismo, sob o ponto de vista medico-legal, em uma nota na qual só se tratava do grande hypnotismo caracterisado por symptomas de ordem somatica. Desde essa época, o Sr. Liegeois communicou á academia das sciencias moraes e politicas uma memoria sobre o mesmo assumpto, encarado sob o ponto de vista um pouco differente, e que deu lugar a vivas discussões.

Julgamos util proseguir nesta questão que, sem duvida, merece ser desenvolvida.

A maior parte dos autores que della tem tratado preoccupavam-se principalmente de pôr em relevo a *possibilidade* de commetter actos criminosos por meio do hypnotismo; mas não se preoccuparam da questão de *prova*. Não inqueriam em que condições os juizes poderiam admittir a realidade dos factos de hypnotismo invocados perante elles. Não comprehenderam que, em um estado medico legal, a demonstração do estado hypnotico é a primeira e mais importante de todas as questões; as outras desapparecem ante ella; si o hypnotismo não é provado, todas as consequencias que delle se tiram tornam-se illusorias. E será preciso acrescentar que não se póde fazer uma demonstração scientifica do hypnotismo sinão por meio de signaes objectivos e materiaes? Alguns observadores têm admittido como provas a boa fé e a honorabilidade dos individuos; estas palavras, porém, não correspondem a nenhum signal objectivo que se imponha; as provas moraes conservam-se sempre pessoaes para aquelles que os as invocam; e não podem ser avaliadas em um estudo medico-legal. Como esperar convencer juizes da realidade de um estado, no qual todos os phenomenos podem ser simulados? Admittir o hypnotismo sobre provas moraes seria abrir a porta a innumeros abusos e de mais alta gravidade.

Em summa, os termos em que se estabelece a questão medico legal são estes. Apresenta-se um individuo á justiça, pretendendo que fôra victima de uma violencia qualquer ou de uma suggestão, emquanto estava mergulhado em estado hypnotico; póde ser admittida a *verosimilhança* de sua affirmação si se provar experimentalmente que elle é hypnotisavel e que apresenta certo numero de phenomenos objectivos caracteristicos; mas esta prova só póde ser feita si elle se sujeitar voluntariamente á experiencia.

Por outra parte, um individuo accusado de crime ou de delicto póde objectar que agiu sob a influencia de uma impulsão suggerida durante o somno hypnotico. Neste caso, como no anterior, é necessario estabelecer materialmente que o individuo é hypnotisavel.

Regra geral: todas as vezes que um individuo invoca o hyptonismo perante a justiça, deve dar provas d'isso, e, por conseguinte, submetter-se, a um exame fundado sobre a experimentação.

Deve-se prever outro caso; póde acontecer que haja suspeita que uma testemunha faz um depoimento ditado por suggestão hypnotica. Si se estabelecer materialmente o proprio facto da suggestão, demonstrar-se-ha como consequencia a existencia do falso testemunho. Si o facto material não póde ser estabelecido, a difficuldade é quasi invencivel; porquanto não se póde exigir de um individuo que se submetta á hypnotisação, assim como a experiencia do chloroformio ou do haschisch.

Em que condições póde um perito affirmar que um individuo é hypnotisavel? E' quando esse individuo adormecido apresenta phenomenos physicos e que pertence á categoria do grande hypnotismo, que póde, demais, apresentar-se ou no *estado completo* ou no *estado illusorio*, isto é, quando certo numero de phenomenos póde falhar em um individuo dado, sem que por isso o aspecto geral seja alterado, si existe phenomenos caracteristicos sufficientes.

No *pequeno hypnotismo*, nos estados descriptos pelos nomes de fascinação, de somno-magnetico, etc., os individuos parecem dotados de uma sugestibilidade especial, podem-se desenvolver nelles estados cataleptoides, rigidez muscular, attitudes fixas, paralysias, anesthesias, hallucinações diversas, impulsões, mas não os estados especiaes e claramente caracterisados, mais alto pelos nomes de catalepsia, de lethargia, de somnambulismo provocado. Esses individuos apenas offerecem numero limitado de phenomenos somaticos, que ainda não foram objecto de estudo nesographico regular. E' mister, pois, redobrar de attenção e de saveridade no exame dos factos, porque afora os phenomenos physicos, não ha nenhum criterio. Até mais ampla informação, todo individuo que não apresenta nenhum caracter physico do hypnotismo, não póde invocal-o em seu favor. E' possivel marcar do outro modo, na pratica, o limitte da suggestibilidade normal.

Depois de ter estabelecido do que modo o perito póde assegurar-se que um sujeito é hypnotisavel, temos de examinar muitas outras questões. Cumpre avaliar condições particulares nas quaes é possivel admittir a verosimilhança de uma hypnotisação.

O somno hypnotico, não se produz com tanto trabalho e lentidão nos pacientes principiantes, estabelece-se entre os exercitados com rapidez assustadora.

Basta-nos fazer um gesto brusco defronte de alguns dos nossos doentes para hypnotisal-os immediatamente. Esta experiencia póde ser executada indifferentemente em qualquer lugar e a todas as horas do dia. Si encontramos um dos nossos doentes atravessando um pateo, com um grito ou um gesto brusco, podemos fazel-o parar na sua passagem e immobilisal-o em catalepsia. Cumpre saber que pode-se operar com a mesma instantaneidade, o seu despertar, com um sopro sobre os olhos ou sobre a testa. Póde-se, portanto produzir um somno hypnotico e fazel-o cessar em um prazo extremamente curto, e, por assim dizer, em um abrir e fechar de olhos.

Este facto apresenta alguma importancia sob o ponto de vista medico-legal. Demais, um somno de limitadissima duração póde ser sufficiente para produzir uma suggestão. Observemos que, se *no espaço de quinze segundos*, podemos adormecer um desses individuos em lethargia, produzir o somnambulismo, dar-lhe uma suggestão de actos e acordal-o. Poderia, pois, acontecer que um individuo aproveitasse os quinze segundos durante os quaes achou-se com outro sujeito hypnotisavel para inculcar lhe uma idéa, uma hallucinação ou uma impulsão. Não se deverá sustentar a impossibilidade do facto fundando-se em uma questão de tempo, porque o tempo necessario para adormecer e suggestionar é extremamente curto nos individuos e exercitados.

Demais a experiencia mostra que, para apreciar a duração do somno hypnotico, não se deve confiar no testemunho do individuo, que não *mede o tempo* durante o qual o deixam adormecido: procurando fazel-o, commettem-se os erros mais grosseiros. Assim, um dos nossos doentes, que adormecemos durante 10 a 20 segundos, crê ter dormido uma hora; os outros commettem erros tão graves como aquelle.

Não se deve, portanto, rejeitar a realidade de uma suggestão hypnotica, fundando-se em ter estado o experimentador durante menos de um minuto em contacto com o paciente, e que este pretenda ter dormido horas.

Saberá o hypnotico que o adormeceram? Infelizmente poucos documentos possuimos sobre este ponto. Alguns dos individuos em quem fazemos experiencias durante uma manhã inteira não sabem quantas vezes os adormecemos e acordámos: o signal que lhes dá a percebel-o é uma impressão de frio, um estremecimento que dura repetidas vezes muito tempo depois que acordam; mas este signal não tem grande valor; porque não só póde falhar, senão porque póde desapparecer pela suggestão; demais, elle é tanto menos pronunciado quanto menos prolongado foi o somno.

Observa-se muitas vezes, no grande hypnotismo, o esquecimento quando se desperta, de tudo quanto se passou durante o somno hypnotico. Esse esquecimento é completo quando o experimentador tem o cuidado de dizer ao adormecido que elle não se lembrará absolutamente de nada; tambem o esquecimento torna-se mais profundo quando o individuo não foi immediatamente restituido ao estado de vigilia, mas passou do somnambulismo á lethargia, depois de lethargia, ao somnambulismo, e d'ahi ao estado de vigilia. Pelo contrario, a amnesia é muitas vezes incompleta quando o individuo é despertado immediatamente depois do facto de que se deve lembrar. Então a lembrança persiste no estado de vigilia com mais ou menos intensidade. O hypnotico parece-nos ficar no mesmo estado de um dorminhoco que acorda; lembra-se vagamente das cousas que vio ou lhe disseram durante o somno *que lhe parece um sonho*. Finalmente, os acontecimentos que se passaram durante a hypnose despertam com grande energia quando podem ser relembrados por qualquer objecto ou circumstancia externa.

Vê-se, pois, que é impossivel fazer do esquecimento ao despertar uma regra absoluta; realmente podem apresentar-se todos os casos, desde o esquecimento mais profundo até á recordação mais lucida. E' mister ter sempre presente ao espirito o facto de que um individuo póde fazer com que o hypnotisado perdesse por suggestão a lembrança de tudo quanto elle lhe fez soffrer durante a hypnose.

Essa ausencia de lembrança, que póde existir espontaneamente ou ser realisada artificialmente é até possivel quando o individuo soffreu uma violencia que provocou um abalo doloroso, mais ou menos duravel. No correr de uma experiencia, um desses individuos em estado de lethargia cae do alto e bate violentamente com a cabeça do solo. Esta excitação não basta para provocar o despertar, que só teve lugar com um sopro sobre o rosto. Tornando a si, o individuo espanta-se de acharse com a cabeça doida, sente que soffreu um murro violento ou um choque, mas não póde comprehender como isso aconteceu. Julgamo-nos, pois, com o direito de dizer que, durante o grande hyptonismo, um individuo póde soffrer as mais variadas violencias sem conservar nenhuma lembrança, nem sensação d'ellas, si a violencia não determinou lesões persistentes, taes como a attrição dos tecidos resultante de um choque violento, etc. Acreditamos até que é possivel que o individuo adormecido soffresse nesse estado, e, por conseguinte, sem poder defender-se, uma tentativa de violação.

Ao lado do individuo que tudo esqueceu, convém collocar o individuo que pretende ter conservado tudo. Que confiança deve-se ter na sua narrativa? A questão é grave, muitas hypotheses podem apresentar-se neste caso.

Primeiro que tudo, é possivel que o hypnotico esteja de bôa fé e ao mesmo tempo seja victima de uma illusão. Cumpre saber que o individuo, que, quando desperta, acha-se magoado por uma ferida, um accidente grave ou desanimador costuma procurar-lhes a explicação.

Algumas vezes, imagina por si mesmo, essa explicação; outras vezes, aceita de um terceiro; mas em todos os casos acaba por *suggerir* a si proprio que viu as cousas passarem-se do modo porque as explica; em outros termos, a explicação termina por uma allucinação da memoria: assim, o doente que, durante o somno, tiver recebido uma pancada de outro, pode imaginar ter dado uma quéda ao explicar sua ferida, e sustentará com a maior convicção a realidade dessa queda imaginaria. O medico legista deve estar precavido contra esses commentarios e essas explicações de que o hypnotico serve-se para dar conta dos accidentes que lhe acontecem. A affirmação do hypnotico só deve ser aceita com muita precaução.

O erro do hypnotico pode provir de outra causa, da suggestão do experimentador, que lhe impôz uma lembrança falsa. E' impossivel que o perito se oriente no meio de todos estes phenomenos e declare categoricamente: — As cousas passaram-se assim.

Finalmente, ultima hypothese, o hypnotico que dá conta no estado de vigilia de tudo quanto teve lugar durante o somno, póde simular. Esse perigo da simullação existe em todo estado de cousa, qualquer que seja o estado somnatico do individuo. Mesmo quando nos acharmos em presença de um grande hypnotico, não devemos ouvir cegamente tudo quanto elle refere. O juiz processante pode aproveitar um testemunho e fazer delle o uso que lhe convier, apoiando-se sobre os outros factos da causa; mas o perito não póde proceder do mesmo modo.

Temos até agora considerado o individuo no estado de repouso. Tomemol-o agora no estado de actividade, sob a influencia de suggestões ou mesmo de excitações.

Comecemos pelo estudo das allucinações. O hypnotico pode ser levado, por exemplo, a errar sobre a identidade de uma pessoa ou a aceitar a presença de uma pessoa ausente, cujas feições, voz, etc., reconheceria. Comprehender-se-hão as consequencias possiveis dessa illusão ou dessa hallucinação, si um acto criminoso viesse a ser commettido contra o hypnotico ou perante elle nessas circumstancias, do que resultaria a accusação de um innocente, que seria sustentada com a mais profunda convicção. A illusão ou a hallucinação póde referir-se ao proprio acto e ter consequencias analogos.

Alguns autores trataram recentemente desta questão, cuja importancia, já de ha muito, tinhamos assignalado. Imaginaram experiencias dramaticas que puzeram patentes essas applicações criminaes da hallucinação hypnotica. Julgamos util reproduzil-as.

E' possivel, no estado de somnambulismo provocado, suggerir idéa fixas, impulsos irresistiveis áos quaes o hypnotico acordado obedecerá com precisão methematica. Poder-se-ha conseguir que um individuo escreva promessas, titulos de dividas e confissões de nutureza tal que o prejudiquem. Póde-se tambem, armando-o, fazer com que cemmetta qualquer crime que se imagine. Poderiamos citar certo numero de actos, pelo menos inconvenientes commettidos por hystericos que não eram senão miniaturas de crimes experimentaes commettidos por um individuo inconsciente e dirigidos por um criminoso incognito.

Muitas vezes, na Salpêtrière, entregou-se á um hypnotico uma faca de cortar papel, dizendo lhe que era um punhal, e deu-se-lhe ordem para assassinar um de seus assistentes.

Ao despertar, o doente gira em torno de sua victima e fere-o de repente com tal violencia que hesitou se em continuar nessa experiencia.

Tambem suggeriu-se-lhe a idéa de roubar objectos, por exemplo, photographias, etc.

Estes factos mostram que o hypnotico póde tornar se em instrumento de crime de terrivel precisão e tanto mais terrivel quanta immediatamente depois de commettido o acto, tudo pode ser esquecido, o impulso, o somno e o que o provocou.

Cumpre notar alguns dos caracteres desses actos suggeridos que os tornam particularmente perigosos. Essas impulsões são susceptiveis de dar lugar a actos criminosos, cuja natureza pode variar, por assim dizer, até ao infinito, que conservam, porém, o caracter quasi constante de um *impulso irresistivel* com consciencia, isto é, que o individuo em pleno uso de sua razão, e tendo consciencia de sua identidade, não póde lutar contra a força que o arrasta a executar um acto que, demais, elle pode reprovar Levado ao cabo por uma força de alguma sorte fatal, o hypnotico não tem essas duvidas e essas hesitações de um criminoso que actúa espontaneamente; comporta-se com uma tranquillidade e segurança que garantiriam, em caso contrario, o successo de seu crime. Alguns dos nossos doentes não ignoram o poder da suggestão; e quando querem absolutamente commetter um acto, para o qual receiam que lhes falte coragem e audacia no ultimo momento, têm o cuidado de fazer com que lhe seja suggerida pelos seus companheiros.

Finalmente, o que augmenta o perigo dessas suggestãas criminosas é que o acto pode, á vontade do experimentador, ser commettido algumas horas, e talvez alguns dias depois da suggestão; factos desta ordem referidos pela primeira vez pelo Sr. Ch. Richet, não são excepcionaes; temos observado grande numero delles.

A realidade de factos deste genero não pode ser negada hoje; mas, quando se trata de apresentar a prova, em um caso dado, a difficuldade é enorme.

Com effeito, não temos para os actos impulsivos o mesmo criterio objectivo que para as allucinações, as paralysias do movimento e da sensibilidade. O perito bem concordará, conservando se em maxima reserva.

Em summa, o principal caracter dos factos de suggestão é a perda da lembrança; o hypnotico não sabe nem de quem, nem quando, nem como recebeu a suggestão. Essa amnesia pode ser espontanea ou produzida por suggestão; mas essa amnesia é um phenomeno do estado de vigilia; ella desapparece quando se mergulha novamente o individuo no estado hyonotico; então a lembrança de tudo que se passou durante a hypnose reconstitue-se, e o individuo pode indicar com precisão muitas vezes notavel o autor da suggestão, o lugar, o dia e a hora em que foi exercida a suggestão sobre elle, á menos que por uma suggestão especial não se lhe tenha ordenado esquecer tudo. E' esta a occasião de perguntar se um accusado que invoca uma suggestão para defeza o submette-se á experimentação, pode ser interrogado com proveito, ainda quando offereça todos os caracteres somaticos proprios do somno somnambulicó e haja certeza de estar-se ao abrigo de qualquer embuste.

Tivemos occasião de mostrar que certos individuos são capazes de fazer resistencias nesse estado, e o Sr. Petres mostrou que a mentira não é impossivel. Um hypnotisavel pode ser ao mesmo tempo um criminoso, e não se deve admittir a suggestão senão quando se tiver feito a prova material, ou que, pelo menos, os factos da causa permittam deduzil-a necessariamente.

A simulação não seria o unico perigo de um interrogatorio feito durante o somnambulismo. Pode acontecer que um magistrado ou um medico, pela insistencia de suas perguntas e pela autoridade de sua voz, incuta, mão grado seu, suggestões que modifiquem as recordações do hypnotico e produzam nelle hallucinações da memoria. Finalmente, ultimo perigo: o de prever que as interrogações feitas ao individuo podem ser mallogradas por uma suggestão mais antiga, pela qual se prohibisse ao hypnotico fallar de certos acontecimentos. E' certo que, com alguma habilidade, consegue-se inutilisar essa prohibição, por exemplo, revestindo, por suggestão, a personalidade do primeiro operador; mas os factos já citados bastam para mostrar que o interrogatorio de um hypnotico não offerece garantias sufficientes de sinceridade.

Com muito mais razão deve-se repellir a *questão por hypgnotismo*. Tem-se procurado saber se não seria permittido tirar partido da hypnotisação para adormecer um réo ou um accusado, contra sua vontade, e obter confissões ou informações sobre os factos da accusação. Esse processo, que faria lembrar o da tortura, teria o mesmo perigo: o de fazer com quo o réo confessasse crimes que não tivesse commettido.

Resumindo, diremos que a suggestibilidade morbida, quer seja posta em jogo durante o hypnotismo, ou não, só pode ser estabelecida entre os hypnotisaveis segundo os caracteres physicos fornecidos pelo individuo. O medico perito, cujo papel é esclarecer a justiça, e não arrancar lhe criminosos, deve limitar-se a esse estudo.

Elle pode estabelecer experimentalmente que tal individuo é ou não hypnotisavel e que, no hypnotismo ou sob a influencia de uma suggestão hypnotica, podem-se reproduzir sobre elle os phenomenos que estão em causa; mas só pode pôr em evidencia a possibilidade do facto; cabe ao juiz processante estabelecer a sua realidade.

BINET E FÉRÉ.

(1) Extrahido do livro sobre *Magnetismo animal*, pelos Srs. Binet e Feré, o qual brevemente será publicado pela Bibliotheca Internacional.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

XII

Catharina sentio subirem-lhe as lagrimas aos olhos; tinha vergonha de si mesma!...

Mme. Barbarain esteve doente durante alguns dias.

Eram passados dous ou tres mezes, desde a morte de Gilberto.

A dor nas duas senhoras não era menos viva, mas tinha-se tornado mais calma.

A primeira vez que Mme. Barbarain foi, sem Thereza, á casa de Holgan, estava preoccupada, inquieta. Este perguntou-lhe a causa dessa inquietação e ella respondeu:

— Vou dizer-lhe. Approxime se, Catharina; desejo que me ouça tambem; preciso da opinião e dos conselhos de ambos...

(Continúa.)

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 50)

VIII

Um pecego e um ramo

— Póde se recusar um ramo? proseguio elle, arranjando as flôres. Ella retira-se, livre certamente como o meu primo Annibal, para poder ir para onde quizer, á casa de seu amante, de sua amiga, mas livre para poder ficar.

E estendeu o ramo.

Todos os convivas recuaram estremecendo.

— E fica? disse Chaverny, com os dentes cerrados.

— Fica, exclamou friamente Gonzaga, que o olhava de frente.

Chaverny levantou-se.

— Estas flôres, estão envenenadas, exclamou elle.

— Senta-te, disse Gonzaga, soltando uma gargalhada, estás embriagado.

Chaverny passou a mão pela fronte, que estava banhada em suor.

— Sim, murmurou elle, devo estar embriagado. Do contrario...

Vacillou. A cabeça andava-lhe á roda.

IX

A nona pancada

Gonzaga lançou um olhar sobre os seus convivas.

— Não tem a cabeça no seu lugar, murmurou Gonzaga, desculpo-o; mas se fosse um dos senhores...

— Ella aceita, balbuciou Navailles, para tranquillidade de sua consciencia; aceita a mão de Chaverny.

Era certamente um protesto muito timido. Os outros não fizeram tanto. A ameaça da ruina tinha produzido effeito.

A vergonha é como os mortos de Burger, que passam depressa.

E é principalmente nestes seculos traficantes que a queda é rapida e profunda.

Gonzaga sabia que era-lhe permittido ousar tudo. Aquelles homens eram todos seus cumplices. Tinha um exercito. Gonzaga collocou de novo o ramo no seu lugar.

— Basta sobre este assumpto, disse elle. Estamos de accordo. Ha alguma cousa mais grave. Não deram ainda nove horas.

— Alteza, sabe alguma cousa de novo? perguntou Peyrolles.

— Nada. Tomei unicamente as minhas precauções; todas as visinhanças do pavilhão estão cercadas. Gauthier Gendry com cinco homens defende a entrada da travessa. A Baleia e dous outros homens estão do lado de fóra da porta do jardim. Lavergue e cinco homens fazem sentinella no jardim. No vestibulo temos os criados armados.

— E aquelles dous bandidos? perguntou Navailles.

— Cocardasse e Passepoil? Não lhe dei nenhum posto. Esperam como nós; estão alli.

Mostrou a entrada da galeria, onde tinham apagado os lampeões desde a sua entrada. A porta da galeria abrio se naquelle mesmo instante.

— Quem esperam elles e a quem esperamos nós? parguntou de repente Chaverny, cujo olhar nublado teve um lampejo de intelligencia.

— Não estavas presente, hontem, quando recebi aquella carta, meu primo? disse Gonzaga.

— Não. Quem espera?

— Alguem, que vem occupar esta cadeira, replicou o principe mostrando a poltrona, que estava vaga desde o começo da ceia.

— A travessa, o jardim, o vestibulo, a escada, tudo isto cheio de homens armados, pronunciou Chaverny, com um gesto de despreso; tudo isto para um unico homem?

— Este homem chama-se Lagardére, disse Gonzaga, com emphase involuntario.

— Lagardére! repetio Chaverny.

Depois, fallando comsigo mesmo:

— Odeio-o! accrescentou elle; mas teve-me nas suas mãos e compadeceu-se de mim.

Gonzaga inclinou-se para melhor ouvil-o e meneou de novo a cabeça.

Depois, erguendo-se:

— Meus senhores, disse elle, julgam que as precauções tomadas sejam sufficientes?

Chaverny encolheu os hombros e começou a rir.

— Vinte contra um! murmurou Navailles é razoavel.

— Com a bréca! exclamou Oriol, tranquillo com o numero desta formidavel guarnição, não temos medo.

— Julgam, continuou Gonzaga, que vinte homens para esperal-o, sorprehendel-o, agarral-o vivo ou morto, sejam bastantes?

— Muito, Alteza! é muito! exclamaram de todos os lados.

— Então garantem-me que ninguem me censurará de não ter tido prudencia?

— Quanto a isso, garanto, exclamou Chaverny; o que falta, não é prudencia.

— Precisava desse testemunho, disse Gonzaga; e agora, querem que lhes diga a minha opinião?

— Diga, Alteza, diga!

Começaram de novo a bebor.

O Sr. principe de Gonzaga levantou-se.

— A minha opinião, disse elle com voz lenta e grave, é que nada disso servirá. Conheço o homem. Lagardére disse: «A's nove horas, estarei entre os senhores.» As nove horas, teremos Lagardére face á face, sei, poderia jurar. Não ha exercito que impedir Lagardére de vir á entrevista indicada. Descerá pela chaminé? saltará pela janella? surgirá do soalho? Não sei. Mas, a hora marcada, nem antes depois, vel-o hemos sentar-se nesta mesa.

— Com a bréca! exclamou Chaverny, entreguem-m'o a mim; mas homem contra homem.

— Cala-te, interrompeu Gonzaga asperamente, não gosto dos combates de anão e gigante senão nas feiras. Esta convicção é tão profunda para mim, meus senhores, accrescentou elle voltando-se para os outros convivas, que ha pouco experimentei o aço da minha espada.

Desembainhou a espada e fez dobrar a lamina de aço flexivel e brilhante.

— A hora approxima-se, concluio elle, olhando para o relogio, de soslaio; façam como eu. Convençam-se de que só podem contar com as suas espadas.

Todos os olhares seguiram o seu, e interrogaram o mostrador do magnifico relogio de pesos que ecoava na sua caixa de páo rosa. O ponteiro ia marcar nove horas. Os convivas correram a agarrar nas espadas collocadas sobre os moveis.

— Entreguem-m'o! repetio Chaverny; só eu e elle.

— Onde vais? perguntou Gonzaga a Peyrolles, que se dirigia para a galeria.

— Fechar esta porta, respondeu o prudente factotum.

— Deixe esta porta. Disse que ficava aberta, ha de ficar.

— E' um signal, meus senhores, continuou elle dirigindo-se aos convivas que estavam armados. Se os dous batentes se fecharem, alegrem-se; isso quer dizer: «O inimigo morreu.» Mas, emquanto estiverem abertos, acautellem se.

Peyrolles collocou-se na ultima fileira com Oriol, Taranne e os financeiros.

Junto de Gonzaga estavam Choisy, Navailles, Nocé, Gironne, todos os fidalgos.

Chaverny estava do outro lado da mesa o mais proximo da porta.

Tinham todos as espadas nas mãos; todos os olhares tinham-se fixados avidamente na galeria sombria.

Certamente, aquella espera inquieta e solemne dava uma grande idéa do homem que ia chegar. O relogio fez aquelle ruido surdo que produz a machina no instante de dar as horas.

— Estão promptos, meus senhores? perguntou Gonzaga, olhando para a porta.

— Estamos promptos! responderam todos ao mesmo tempo.

Acabavam de contar-se.

O numero dá muitas vezes coragem.

Gonzaga, que tinha a ponta da espada cravada no soalho, pegou no copo que estava sobre a mesa e disse com ar de gracejo no momento em que dava a primeira pancada das nove horas:

— A' saude do Sr. Lagardére; com o copo na mão e a espada na outra.

Levantou o copo.

— Com o copo na mão e a espada na outra, repetio o côro.

Depois conservaram-se silenciosos com a taça cheia e com a espada na mão. Esperavam, espreitado e com o ouvido attento.

Durante aquelle grande silencio, um ruido de ferros ouvio-se fóra. O relogio dava as pancadas lentamente. Levou um seculo a dar as nove pancadas. Na oitava, o ruido de ferro que se ouvia fóra cessou. Na nona, os dous batentes da porta fecharam-se bruscamente. Houve um grito prolongado. As espadas abaixaram-se.

— A' morte de Lagardére! exclamou Gonzaga.

— A' morte de Lagardére! repetiram os convivas, virando os copos de um trago.

Só Chaverny não se moveu e conservou-se silencioso. Mas viram de repente Gonzaga estremecer no momento em que levava o copo aos labios. No meio do quarto, as capas e os chales amontoados sobre o Corcunda oscillaram e levantaram. Gonzaga não pensava mais no Corcunda.

Ignorava, além disso, o fim de sua louca empreza. Gonzaga dissera: «Não sei se elle saltará pela janella, se cahirá da chaminé ou se surgirá do chão; mas na hora marcada, vel-o-hemos entre nós,» vendo aquella massa que se movia, deixou de beber e pôz-se em guarda. Uma gargalhada secca e estridente sahio debaixo das capas.

— Aqui estou, disse uma voz penetrante; aqui estou, aqui estou!

Não era Lagardére.

Gonzaga começou a rir e murmurou:

— E' o nosso amigo o Corcunda.

Este poz-se em pé, pegou n'um copo e aproximando-se dos bebedores:

— Por Lagardére! disse elle; o poltrão soube que eu estava aqui, não ousou vir!

— Pelo Corcunda! Pelo Corcunda! gritou o côro rindo-se; viva o Corcunda!

— Eh! eh! meus senhores, disse este com simplicidade; quem não conhecesse como eu a sua valentia e que os visse tão alegres, julgaria que tinham tido um grande medo. Mas que querem esses dous bravos?

Mostrava diante da porta fechada da galeria, Cocardasse e Passepoil, immoveis como duas estatuas. Tinham um ar triumphante.

— Viemos trazer as nossas cabeças, disse o gascão hypocritamente.

— Cortem-nas! accrescentou o normando, mandem mais duas almas para o céo.

— Reparação de honra! exclamou alegremente Gonzaga; dêm um copo de vinho a estes bravos; beberam comnosco.

Chaverny olhava para elles com o desgosto com que se encara o carrasco.

Afastou-se da mesa quando elles se approximaram.

— Palavra! disse a Choisy, que estava junto delle, creio que, se este Lagardére viesse, eu estaria do lado delle.

— Cala-te! disse Choisy.

O Corcunda, que o ouvio, mostrou com o dedo Chaverny a Gonzaga e perguntou-lhe:

— Sua Alteza tem bastante confiança naquelle homem?

— Não, respondeu o principe.

Cocardasse e Passepoil bebiam com os outros convivas. Chaverny, que recuperava a razão, escutava-os. Passepoil fallava do gibão branco ensanguentado; Cocardasse contava de novo a historia do amphitheatro do Val de Grace.

— Mas tudo isso é infame, disse Chaverny, approximando-se rapidamente de Gonzaga; mas é evidente que fallam aqui de um homem assassinado!

— Hein? disse o Corcunda, fingindo uma admiração profunda, d'onde sahio este?

Cocardasse, insolente, apresentava neste momento o seu copo a Chaverny, que voltou-se com horror.

— Irra! disse ainda Esopo II, este fidalgo parece-me ter singulares repugnancias!

Os outros convivas estavam silenciosos. Gonzaga collocou a mão sobre o hombro de Chaverny.

— Tome cuidado, primo, murmurou elle, bebeste muito.

— Pelo contrario, Alteza, disse-lhe Esopo II ao ouvido, acho que o primo não bebeu bastante. Acredite-me, conheço-me.

Gonzaga fixou nelle o seu olhar desconfiado. O Corcunda ria-se e meneava a cabeça como um homem que está certo do que diz.

— Bem, disse Gonzaga; talvez tenha razão; entrego-t'o.

— Obrigado, Alteza, respondeu Esopo II.

Depois, approximando se do marquez, com o copo na mão, accrescentou:

— Regeita tambem beber commigo? E' uma compensação.

Chaverny começou a rir e estendeu o copo.

— A's suas bodas! lindo noivo, exclamou o Corcunda.

Sentaram-se em frente um do outro, cercados de testemunhas e juizes de combate. O duello bacchico recomeçava entre elles. No salão, onde a orgia tinha resplandecido até então, todos tinham um peso de menos no coração, um peso enorme.

Lagardére morrera, visto que tinha faltado á sua palavra; Lagardére vivo e deixando de vir á entrevista marcada, era impossivel. O proprio Gonzaga já não tinha duvida. E ordenou a Peyrolles que fizesse uma ronda por fóra, e que inspeccionasse as sentinellas; era o excesso de prudencia italiana. A precaução nunca prejudica.

(*Continuar-se ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.